ANO 18.º — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1938 — N.º 5762

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

HA dezanove meses um trabalhador rural dos arredores de Saint-Etienne descobriu, na sua herdade de Brizet, quando guiava a sua charrua, um objecto resistente. Tratava-se de um bloco escultorico de marmore, uma admiravel, peregrina Venus, em parte mutilada.

Os arqueologos surgiram, e não havia duvidas: estava-se em presença de um documento precioso da arte antiga, na sua expressão mais bela. No «Journal Officiel» foi publicado o decreto classificando de monumento nacional aquela peça de escultura.

Mas eis que surge Franco Crémonése, escultor de Villars, italiano, que declara:

— Sou eu o autor da estatua. Peço desculpa aos arqueologos... Em 1934 mandei vir de Carrara o marmore, concluí a obra em outubro de 1936. Sei que a notoriedade é dificil. Adoptei este estratagema, de cumplicidade com um irmão meu: mutilei a estatua, e enterrei-a.

A surpresa nos meios cientificos foi tal que ha quem não acredite na historia. Mas Crémonése faz provas com factos.

Vê-se assim que a beleza, para atingir a celebridade, tem de ser velha como Matusalem, e mutilada — como as estatuas cegas desenterradas.

Esta Venus, de Brizet, ficará como um simbolo de que a beleza é de todos os tempos — e de que os sábios se libertam mais facilmente da ignorancia do que da ingenuidade.

* * *

«MANUAL da Mocidade Portuguesa» assim se denomina o novo trabalho do capitão Alexandre de Morais, distinto cronista militar. O autor escreveu um livro pratico e util ás falanges da Cruz de Aviz. No ante-rosto da sua obra, vê-se uma gravura do Condestavel, simbolo que quere dizer do valor e da lealdade da gente portuguesa. Neste «Manual», o sr. capitão Alexandre Morais, em pequenas maximas, fixa os deveres da mocidade, em traços duma moral nobilissima, ensinando depois o que se pode considera a tecnica militar numa série de noções e de definições tão claras como eficientes. Tudo indica que este livro obterá um merecido exito.

* * *

CONTINUAM o lançamento e aplicação de derramas em muitas Camaras do pais, com o objectivo expresso no decreto que as autorizou, isto é: para fins de interesse local e em epocas nas quais se verifique crise de trabalho.

Os contribuintes dão o seu dinheiro com satisfação, e as Camaras zelam pela observancia das condições expressas para a autorização das derramas.

Os votos de todos são para que nunca haja possibilidade de iludir as intenções do legislador.

O INCIDENTE FRANCO-ITALIANO

Chamberlain garantiu nos Comuns

que a Inglaterra continua a apoiar a França

Manifestações anti-italianas em Tunis e na Corsega; manifestações anti-francesas em Napoles; desordens entre marinheiros franceses e italianos em Changai. Tal é o resumo das ultimas vinte e quatro horas no tocante ás relações entre as duas irmãs latinas.

A Imprensa italiana mantem uma campanha viva de rèivindicações; a Imprensa francesa manifesta a sua mágua e o seu desapontamento.

Tudo episodios que estavam na lógica e na sequencia dos acontecimentos provocados pelo discurso do conde Ciano.

O fundo da questão mantem-se inalteravel.

Chamberlain em Roma e Ribbentrop em Paris terão ocasião de esclarecer os pontos de vista dos seus governos.

A Grã-Bretanha fez uma diligencia diplomatica, que as agencias anunciam energica, em Roma; mas Chamberlain, ao mesmo tempo que a determinava, marcava a data exacta da sua partida para Italia.

Esta atitude, desconcertante para alguns, tem de ser aclarada á luz da politica de Munich, que não vale pela letra de um acôrdo escrito mas pelo espirito que animam as conversações entre os quatro chefes responsaveis.

Se esse espirito subsiste, Mussolini invoca-o a proposito. Se porventura já não existe, quem toma a responsabilidade de o denunciar e de tirar as consequencia fatais de uma nova orientação nas relações entre as grandes potencias europeias?

A diplomacia fascista não quere, evidentemente, a Tunisia; mas quere compensações de varia ordem que se explicam pelo novo clima que, em setembro deste ano, começou a dominar o mundo.

A sessão de hoje nos Comuns

LONDRES, 5—Respondendo ás interpelações feitas a proposito do ultimo incidente ocorrido na Camara italiana, Chamberlain declarou, nos Comuns, que o acôrdo anglo-italiano da Pascoa, em nada afecta as obrigações que a Grã-Bretanha assumiu em relação á França.

O Primeiro ministro acrescentou que, embora a Tunisia, a Corsega e Nice não sejam especialmente mencionadas no acôrdo da Pascoa, estão ao abrigo das clausulas daquele acôrdo que dizem respeito á manutenção do «Statu quo» no Mediterraneo.— (United Press).

O que se passou na entrevista de lord Perth com Ciano

ROMA, 5. — Confirma-se que, na sua visita de ontem á noite, lord Perth chamou a atenção do conde Ciano para a má impressão produzida em Londres pela campanha da Imprensa italiana relativamente á Tunisia e á Corsega. O embaixador britanico observou, nomeadamente, ao chefe da diplomacia fascista que a questão levantada é contraria ao espirito dos acôrdos anglo-italianos, e preguntou até que ponto as manifestações irredentistas correspondem ao pensamento do governo italiano.

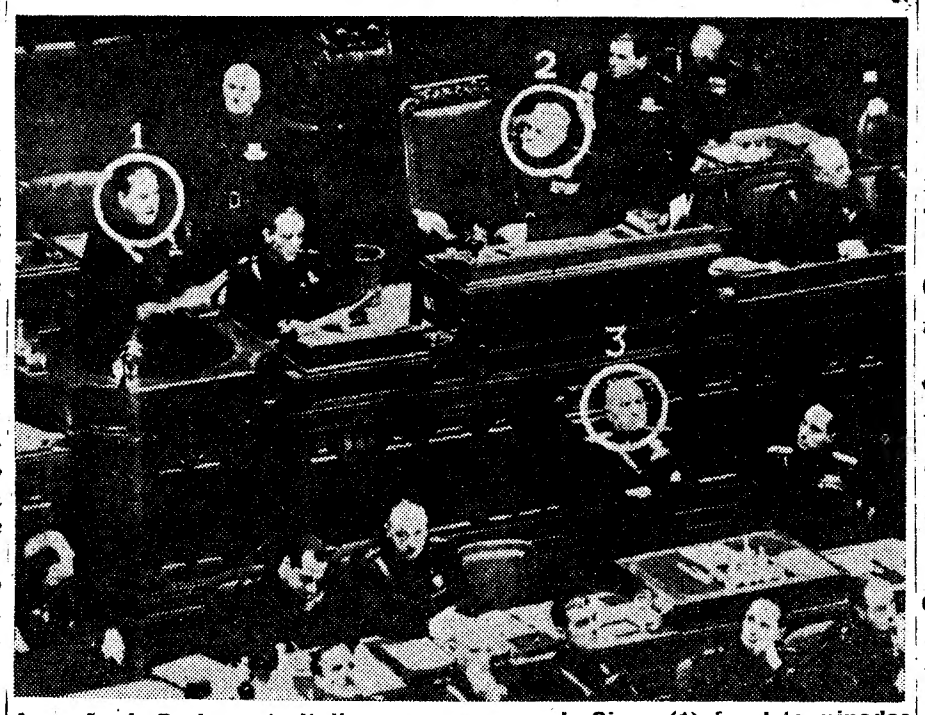
O conde Ciano teria respondido que no seu discurso de quarta-feira ultima nada podia justificar o alarme da opinião publica da Grã-Bretanha, e que que os governos não poderiam ser considerados responsaveis pelas manifestações do parlamento, da Imprensa ou da rua.

No entanto, os jornais continuam a afirmar, em tom de polemica, a legitimidade das reivindicações italianas, sem todavia as precisar. — (Havas).

Pormenores das manifestações de Tunis

TUNIS, 5—Em virtude do importante serviço de ordem empregado para proteger os bens dos subditos italianos, as manifestações que se realizaram ontem de manhã não continua-

(Ver continuação na 8.ª pagina)



A sessão do Parlamento italiano em que o conde Ciano (1) fez determinadas reivindicações territoriais. O presidente da Camara, almirante Ciano (2) olha sorridente o filho, enquanto Mussolini (3) mantem a sua atitude impassivel

DUM artigo do sr. João de Azevedo Coutinho no ultimo numero de «O Mundo Português», transcrevemos esta certeira impressão do ilustre oficial acêrca do antigo marechal Gomes da Costa:

«O capitão Gomes da Costa era o capitão-mór do Mossuril e não tinha então a reputação que vi com certo espanto criar-se-lhe nos ultimos anos da sua vida e que acho pouco justa... Alguns dos seus admiradores (?) chegaram a apresentá-lo como um «grognard» com um tipo original e mal definido, oscilando entre um Saldanha e um conde de Santa Maria! Erro profundo a meu ver, Gomes da Costa era inteligente, artista, culto, valente, escusado seria afirmá-lo, procurando sempre realizar o seu objectivo e não ligando importancia de maior aos obstaculos que topava e sabia remover. Cauteloso, se preciso, no processo de alcançar seguramente os seus fins, mas capaz de grandes actos de arrôjo quando eles fôssm indispensaveis. Fizera-se, como sucede geralmente com as figuras historicas de grandes militares franceses, um *tipo* em que se *encaixou* e que impressionava fortemente o grande publico pelo aprumo e figura soberba do soldado e a sua *aparente* rudeza de veterano endurecido. Dele diziam em França os generais ingleses: «Eachincha soldier», como quem diz «soldado da cabeça aos pés». E, contudo, *quando podia* sê-lo, um «rafiné» e um cultor de arte».

A figura de Gomes da Costa merece realmente ser reposta, e ninguem melhor para o fazer que um seu antigo camarada e admirador insuspeito.

* * *

PREGUNTAM-NOS: porque não faz a C. P. um esfôrço de boa vontade e manda reabrir o desvio da calçada dos Mestres para a estação de Campolide? Explicam: porque o incendio dos detritos de carvão, que durou quatro meses, abalou os terrenos.

Mas porque não se recompõe aquela serventia util ao publico e ao movimento de bilheteira da Companhia? Explicam: porque na C. P. se esqueceram desse pormenor.

Ora ai está a razão desta local. Não se trata de reclamação; mas de pedido, de solicitação, de lembrança; ha que reabrir o desvio citado e que poupa quasi meio quilometro aos clientes da linha.

* * *

A CASA de Entre Douro e Minho entregou ao sr. ministro do Interior uma representação pedindo que seja concedida a grã-cruz da Ordem de Benemerência ao sr. comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, ha muitos anos residente no Brasil, onde tem prestigiado o nome de Portugal pela obra de beneficencia que tem realizado.

* * *

FOI criada na Universidade do Porto uma «Sala Salazar», instituição de caracter essencialmente intelectual e universitario, e que fica instalada na Faculdade de Ciencias daquela Universidade. E' dirigida por uma comissão de estudantes nomeada pelo sr. ministro da Educação Nacional.

O «DIARIO DE LISBOA» DE HOJE É DE 12 PAGINAS

Nos Estados Unidos

Um emprestimo de 700 milhões de dolares

WASHINGTON, 5. — A Tesouraria anuncia a seguinte operação destinada a fornecer receitas ao orçamento de 1938: em 15 de dezembro proceder-se-á á emissão dum emprestimo de 700 milhões de dolares, ou seja 400 milhões amortizaveis de 22 a 27 anos á taxa de 2,75 0/0, e 300 milhões por 5 anos á taxa de 1/8 0/0. A Tesouraria concede vontagens aos subscritores eventuais portadores do emprestimo de 15 de março ultimo. O «déficit» orçamental do ano fiscal deve atingir 1.436 milhões de dolares em 1 do corrente. — (Havas).

Novo paquete americano

NOVA YORK, 5.—O novo navio da Companhia United States Lines, destinado ao Atlantico do Norte, que está actualmente em construção, denominar-se-á «America». Eis as caracteristicas do navio, que entrará em serviço em 1940: tonelagem, cerca de 26.000 toneladas; comprimento, 220 metros; altura do convés de passeio, 23 metros; Poderá transportar 1.219 passageiros nas três classes. A tripulação compôr-se-á de 639 homens. Custará cerca de 16 milhões de dolares.—(Havas).

Exposição de Nova York

NOVA YORK, 5.—A administração da Exposição Universal de Nova York para 1939 anuncia que se está a estudar o plano duma serie de discursos pela radio pronunciados por 11 Estados que enviarão mensagens de amizade naquela ocasião. A serie de discursos começará no dia 1 de janeiro de 1939 com o discurso de Lebrun e terá continuação todos os domingos até 23 de julho. Além do presidente da Republica francesa, pronunciarão discursos: o presidente do Estado Livre da Irlanda, o rei da Dinamarca, a rainha da Holanda, uma alta personalidade da U. R. S. S., o governador geral do Canadá, o rei da Romenia, o rei da Noruega, o rei da Belgica, o regente da Yugo-Eslavia, o rei de Italia, o regente da Hungria, o presidente da Polonia, o herdeiro do trono do Japão, o rei da Suecia, o presidente da Republica brasileira e o comissario geral da Grã Bretanha á Exposição. As mensagens serão difundidas em ondas curtas dos paises de origem e poderão ser ouvidas em todo o territorio dos Estados Unidos.—(Havas).

Encorporação de recrutas na Armada

Ja se encontram afixados nos lugares publicos das sédes das freguesias pertencentes aos 2.º e 4.º bairros de Lisboa e dos concelhos de Alpiarça, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Coruche, Loures, Salvaterra de Magos e Santarem, as relações nominais respeitantes aos mancebos recenseados no corrente ano pelas mesmas freguesias e a quem coube, pelo sorteio, o serviço na Armada.

Os mancebos mencionados naquelas relações devem, depois do dia 20 do corrente, receber nas administrações dos respectivos bairros e concelhos, as suas guias, com as quais deverão fazer a sua apresentação no Comando do Corpo de Marinheiros da Armada, no Alfeite, no dia 3 de janeiro proximo, data em que se realiza a sua encorporação.

Os mancebos que pretendam desistir de ali serem encorporados, só o poderão fazer por troca entre os recrutas incluidos no 2.º sorteio, cujos requerimentos devem dar entrada no respectivo distrito até 11 do corrente.

Crie Forças
Tome farinha 33
Um produto d'A MORENINHA
Rua dos Fanqueiros, 348

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta as 21 e 30 em Soirée Popular: Ilda Silva, Albina Pereira e Manuel Pereira.
CONSUMO LIVRE
Amanhã, Noite da Moda: Grandioso Programa com Cinco Artistas do 1.º Plano.
Sexta-feira, 9, Noite do Solar: Grande Parada de Artistas de Fado e Teatro.
Marque a sua meza
Primoroso Servico de Restaurante

Colete Encarnado
Cantam hoje: Rosa Maria, Raquel de Sousa e Xavier Pinto, o rouxinol do Minho. Quarta-feira, soirée da moda com Berta Cardoso.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Julio Proença, Maria Virginia.
CONSUMO 2$50
ENTRADA LIVRE

Café Mondego Telefone 2 5676. A casa onde se canta mais e se ouve o melhor Fado. Hoje: Carolina Redondo, Mario Silva e estreia de Francisco Masquette, o rouxinol do Algarve Amanhã: Guitarradas por Carlos Ramos.

A visita dos dirigentes

da «Juventude Hitleriana»

Desde a noite passada, encontram-se em Lisboa, a convite do Comissariado Nacional da «Mocidade Portuguesa», três dirigentes da «Juventude Hitleriana»: os srs. George Berger, conselheiro ministerial e tesoureiro-mór daquela organização, dr. Josef Forster, seu ajudante, e Werner Camann, da secção do referido organismo no estrangeiro.

Hoje, ás 15 e 30, aquelas entidades, acompanhadas pelo sr. Roth, director do Gremio Luso-Alemão, visitaram o Liceu Normal, onde foram recebidos pelo reitor, sr. dr. Sá e Oliveira, pelo vice-reitor, sr. dr. Parente, e pelos professores drs. Almodovar e Ayala Boto.

No campo de jogos do liceu, encontravam-se formados diversos «castelos» do centro que ali funciona, aos quais os visitantes passaram revista, depois do que assistiram a diversos exercicios.

A's 17 horas, aqueles dirigentes alemães estiveram no centro extra-escolar do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, de onde seguirão para o edificio da rua das Janelas Verdes, onde vão apresentar cumprimentos ao Comissario Nacional da «M. P.», sr. engenheiro Nobre Guedes.

Amanhã, o sr. dr. Soares Franco, director dos serviços de Intercambio da «Mocidade Portuguesa», oferecerá um almoço aos visitantes, que depois partirão para o Porto e Coimbra, onde serão recebidos pelas respectivas organizações da «M. P.».

NOTICIAS DE MAFRA

MAFRA, 3. — Reuniu-se o Conselho Municipal, sob a presidencia do sr. dr. Neves Martinho. Entre outros assuntos de grande importancia para Mafra, aprovou o projecto de electrificação a todas as freguesias e povoações mais importantes do concelho, o abastecimento de agua a Mafra, construção de mercados cobertos em Mafra e Malveira, construção de varias estradas e cemiterios e continuação dos trabalhos já começados no corrente ano.

—Consta que o Jardim do Cerco vai ser entregue aos Serviços Florestais do Ministerio da Agricultura.

—Foi inaugurada ha dias a estrada que liga a freguesia de Santo Isidoro a Ribamar e uma ponte em cimento na ribeira de Santo Isidoro.

—A Camara Municipal vai adquirir grande parte duma quinta á entrada de Mafra para ali se construirem, a expensas da Camara e de varias entidades: o mercado, os edificios dos Correios e Telegrafos, e da Caixa Geral de Depositos, o quartel dos bombeiros e o cine-teatro, além doutros edificios, a fim de ocorrer á grande falta de moradias que se vem notando, devido ao excesso de população.

—Vai ser nomeado delegado da Mocidade Portuguesa, nêste concelho, o sr. tenente António Taveira Pereira, da E. P. I.

—Começaram os trabalhos de regularização da praça da Republica nesta vila, melhoramento este cuja falta de ha muito se fazia sentir. E' lamentavel que as arvores ali existentes não sejam substituidas por outras novas e mais proprias para embelezar aquela arteria.

DE LUTO

D. Carolina Eugenia de Campos Mello e Castro

COVILHÃ, 2. — Faleceu hoje, nesta cidade, com 65 anos, a sr.ª D. Carolina Eugenia de Campos Mello e Castro, viuva do industrial José de Mello e Castro e filha dos viscondes de Coriscada. A ilustre extinta era mãi da sr.ª D. Eugenia Alvellos e do engenheiro Ernesto de Mello e Castro, director da Escola Industrial de Campos Mello.

D. Maria Augusta da Purificação Pinto Abreu

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, faleceu a sr.ª D. Maria Augusta da Purificação Pinto Abreu, irmã dos directores do Colegio Vasco da Gama.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Arroios, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Engenheiro João Inacio da Gama Salgueiro Costa

A viuva e familia do engenheiro João Inacio da Gama Salgueiro Costa mandam rezar amanhã, terça-feira, pelas 11 horas, na capela do cemiterio dos Prazeres, uma missa de corpo presente, sufragando a sua alma, e realizando-se em seguida a trasladação para jazigo de familia.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 6—S. Nicolau, bispo e confessor.

Lausperene, está na igreja de S. Nicolau, ás 10 e 30, festa do orago, com missa solene, por instrumental; ás 21, «Te-Deum» e sermão pelo rev. conego Figueiredo.

Novena a Nossa Senhora da Conceição: Santo Antonio da Sé, ás 8; Santa Engracia, ás 8 e 30; Madalena, ás 9; S. Tiago, ás 9 e 30; Santa Catarina, ás 10 e 30; S. Francisco a Jesus, ás 17; S. José, Socorro, Conceição Nova e Encarnação, ás 18; Sacramento, ás 19; Conceição Velha, orando o rev. Antonio Serrano, ás 20 e 45; S. Jorge de Arroios, orando o rev. dr. Martins Pontes, ás 21.

A arte fotografica
acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.
Esse segredo possui-o a
FOTOGRAFIA ACHILLES
Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar
Telefone 4 7063
Enviam-se encomendas á cobrança

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL
EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 8 E 15
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Marfim e do Ouro, Angola e AMERICA DO SUL
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 5 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para: Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira
A's terças, quintas e sabados Serviço para Passageiros, Mercadorias e Correio entre Lisboa-Berlim com escalas em Salamanca, Marseille, Genève e Stuttgart No Mesmo Dia

Publicações

«O Jornal da Mocidade Portuguesa»

Completou um ano de existencia o interessante quinzenario «O Jornal da M. P.» que ontem publicou um numero especial de dez paginas, comemorativo do 1.º de Dezembro.

Além dum belo retrato e doutras fotografias, em ocogravura, da instrução de gimnastica no centro do Instituto Superior Tecnico, da preparação da selecção gimnastica que há-de apresentar-se no Congresso Nacional da «M. P.» em maio, e da visita dum castelo da «M. P.». a Sevilha, inseree um resumo dos 24 numeros publicados, e diversa colaboração, entre a qual merecem destacar-se as secções «Jogo das damas», dirigida por Augusto Teixeira Marques, e «Palavras Cruzadas».

«A defesa dos alimentos em presença dum ataque aero-quimico

Foi agora publicada a interessante conferencia que sôbre «A defesa dos alimentos em presença dum ataque aero-quimico» realizou, no Gremio Alentejano, durante a primeira Semana Portuguesa «Z», da inciativa do grupo n.º 16 dos Escoteiros de Portugal (Carcavelos), o sr. tenente Serafim Augusto dos Prazeres.

«O Volante»

Saiu o n.º 458 de «O Volante», quasi todo dedicado aos «pesos pesados». Nas suas 20 paginas, faz-se a descrição tecnica dos modelos de 1939 e são publicados artigos muito interessantes sobre o gazogenio, o Diesel, os carburantes de substituição e outros problemas referentes a veículos industriais.

«El eco de la industria alemana»

Do sr. C. A. Feiling, da praça do Comercio, 7, 4.º, direito, recebemos um exemplar da interessante revista de Berlim «El Eco de la industria alemana», de que é representante em Portugal.

Curso juridico de Lisboa de 1918

Convocados pelos srs. drs. Saraiva Lima e Bessone de Abreu, vão reunir-se os componentes do curso de 1913 a 1918, da Faculdade de Direito de Lisboa, na proxima quinta-feira, 8 do corrente, pelas 21 horas, num dos salões da Ordem dos Advogados, ao largo de S. Domingos, a fim de organizarem o programa da comemoração do vigesimo aniversario da sua formatura, que coincide com as bodas de prata da Faculdade de Direito de Lisboa.

Os colegas residentes na provincia devem dar a sua adesão dirigida aos promotores para a sede daquele organismo.

AGRESSÃO A TIRO

FAFE, 5.—Deu-se hoje nesta vila uma cena de sangue que produziu funda impressão. O rendeiro Avelino Teixeira, de 64 anos, viuvo, disparou um tiro de espingarda caçadeira sôbre o agricultor Torcato Lopes, de 32 anos, casado, ferindo-o gravemente no pescoço.

Quando deu entrada no hospital, o ferido ia já em estado desesperado.

O PORTO pelo telefone

Roubo por arrombamento

PORTO, 5—A noite passada, os gatunos assaltaram o armazem da firma Brandão & Almeida, na rua dos Clérigos, roubando um cofre com dois mil escudos, em dinheiro, e artigos no valor de três mil esculos.

Novos aviadores

Na escola de aviação civil «Salazar», em Alverca, foi esta tarde largado o aluno José Moita Leonor. Na proxima semana novos alunos pretsarão as suas provas.

O FRIO entra pelas FRINCHAS
Calafetar as frinchas é evitar o FRIO
CALAFETAGEM
das frichas das janelas, portas e marquises (mesmo as de ferro), em uso corrente nos paises frios. Conforto imediato. Não altera em nada os movimentos.
R. da Conceição, 11 - Tel. 2 6850 - LISBOA
Bobines com 12 metros a Esc. 15$00, com todas as instruções para a sua facilima colocação, que feita pelo nº pessoal custa $50 o metro. Remessas pelo correio a cobrança.
PORTO — R. do Almada, 87. Telef. 387

ARMAZENS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1115 - LISBOA
A CAMISA USADA PELOS ELEGANTES

BOLSA DE LISBOA

5 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 5 3[4 T. 10.	929$00	—	929$00
Consolidado 4 °[. T. 10.	970$00	969$00	971$00
Consolidado 4 1[2 T. 10.	1.019$00	1.018$00	—
Consolidado 4 3[4 T. 10.	—	1.144$00	1.145$00
Consolidado 5 1[2 T. 10.	1.055$00	1.054$00	1.056$00
Obgs. Tesouro 3 1[2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série.....	1.660$00	1.660$00	1.665$00
Externas 1.ª carimbadas	1.700$00	1.698$00	1.702$00
Externas 3.ª série	—	1.670$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.779$00	1.778$00	1.782$00
Cautelas da 3.ª serie s[j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	756$00	760$00
Lisboa e Açôres port. ..	354$00	350$00	357$00
Ultramarino cp T. 10 ...	—	21$00	—
Portugal port. T. 5.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	233$00	236$00
Nacional	—	—	750$00
Sagres.....	1.250$00	—	1.260$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	84$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	152$00	154$00
Cervejas Estrela	—	490$00	—
Cimentos Tejo	—	—	395$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	340$00	—
Credito Predial	11$30	11$20	11$30
Gas e Electricidade.....	265$00	265$50	266$50
Alto Alentejo 1.ª[2.ª em.	295$00	—	295$00
Alto Alentejo 3.ª[4.ª em.	295$00	—	295$00
Industria Aliança.....	—	—	101$00
Portugal e Colonias.....	92$50	92$30	92$50
Nacional Navegação T. p.	144$00	144$00	144$50
Colonial de Navegação.	—	—	60$00
Portuguesa de Pesca....	—	350$00	355$00
Ind. Farmaceutica	—	295$00	305$00
Portuguesa de Tabacos.	383$00	387$00	388$00
Tabacos de Portugal....	—	—	336$00
União Electrica Portug.	180$00	180$.0	184$00
Cassequel	239$00	238$00	240$00
Agricola das Neves	170$00	167$00	180$00
Agricultura Colonial....	—	130$00	145$00
Açucar de Angola.....	—	380$00	384$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	—	43$00	44$50
Ilha do Principe.....	194$00	193$00	195$00
Zambezia T. 25.....	15$00	15$00	15$30
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °[o.	—	105$00	106$00
C. P. 6 °[o	178$00	177$50	179$00
C. P. 6 °[o Beira Baixa...	179$00	178$00	180$00
Aguas Lisboa 4 1[2 cp...	—	84$00	—
Prediais 5 °[o 193.	—	—	96$00
Prediais 5 °[o 1937.....	—	—	96$00
Prediais 6 °[o 1932 1.ª	—	—	—
Prediais 6 °[o 1932 2.ª....	—	—	—
Prediais 6 °[o 1934 1.ª 3.ª	—	—	—
Prediais 6 °[o 1934 4.ª[6.ª..	—	—	92$00
F. N. I. Moagem 5 °[o T. p.	—	940$00	980$00
União Elect. Port. 5 °[o.	105$00	—	—
União Elect. Port. 6 1[2 °[o	—	113$00	115$50
Buzi 6 1[2 °[o T.p.	—	114$00	—
Buzi 5[2 °[o T. p.	—	117$50	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6º

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$21
New-York	23$47,7	23$48,9
Paris	$62,1	$62,4
Berlim	9$41,0	9$41,5
Amsterdam	12$75,9	12$76,6
Bruxelas	3$95,1	3$:5,3
Roma	1$23,4	1$23,5
Zurich.....	5$31,4	5$31,7
Praga.....	$80,6	$80,6
Rio de Janeiro.....	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

Major Carlos Selvagem

Regressou hoje a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. major Carlos Selvagem, chefe da missão cinegrafica ás Colonias, que fez a viagem pelo canal de Suez e depois até Lisboa no avião da Lufthansa.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Esta noite?... Não hesite! O Tivoli abre hoje as suas portas com um lindo filme, de recorte moderno, cheio de triunfal alegria, cantico embriagante de juventude, com as mais belas canções de Irving Berlim. «Sinfonias Modernas» se intitula ele. O titulo exprime, admiravelmente, o espirito desta obra gentil, vehemente e arrebatada, que excita a sensibilidade, dando-lhe duas horas de indizivel satisfação. Vão ver um premio de beleza, uma das mulheres mais lindas do mundo: Alice Faye ao lado de Tyrone Power, o galã de Hollywood pelo qual a estonteante Annabela se apaixona. Como espectaculo, «Sinfonias Modernas» bate todos os «records». E' o maximo do cinema americano!

Récita de homenagem

E' no dia 7, quarta-feira, que se realiza a festa de homenagem a Pereira Botelho, o conhecido e estimado camaroteiro do Gimnasio, ha mais de trinta anos. Pereira Botelho, pela sua afabilidade, tem criado só estima de simpatia em todos os sectores sociais de Lisboa e por isso as suas récitas constituem sempre espectaculos cheios de interesse artistico e projecção social.

O programa de quartá-feira é notavel. Representar-se-á a celebre comedia «O Grande Magico», notavel criação do saudoso Chaby Pinheiro e. que desta vez será desempenhada pelo interprete do filme «A Canção da Terra», Barreto Pereira, que pela primeira vez vai exibir-se em teatro ao publico de Lisboa. Os outros interpretes são distintos amadores de sociedade de Lisboa que valem tanto como os melhores profissionais. Além da comedia em 4 actos «O Grande Magico», Pereira Botelho dará aos seus amigos um grande acto de variedades com a colaboração dos melhores nomes do teatro português. Para este espectaculo estão desde já abertas as bilheteiras do Gimnasio.

As «Duas Mãis», no Trindade

—No teatro da Trindade realiza-se no proximo dia 16, uma recita extraordinaria, com a representação da peça «Duas Mãis», de Ramada Curto, o qual, num dos intervalos, fará uma interessante palestra, a que os seus brilhantes dotes oratorios darão grande relêvo, e que será um motivo de grande afluencia de publico, tão saudoso de ouvir os primores de eloquencia daquele ilustre homem de letras. Os bilhetes podem ser já marcados na bilheteira, servida pelo telefone 2 0000.

Atrás do reposteiro

Está já escolhido o teatro em que fará a sua apresentação em Lisboa a nova companhia da actriz-empresaria Maria Matos, cuja estreia se fará no final do mês corrente. A sua temporada demora até fins de fevereiro, data em que seguirá para uma longa «tournée» por todo o Brasil.

—Seguiu para o Porto o empresario Antonio de Macedo, que vai presidir aos ultimos ensaios da revista «Sempre em pé!», a estrear no Sá da Bandeira, do Porto, e na qual tomará parte o pequeno artista Dardo Vilar, o rival de Fred Astaire.

—A festa de homenagem a Beatriz Costa, no Porto, a realizar no Sá da Bandeira, efectuar-se-á antes do final desta quinzena, com um programa que uma comissão está já organizando.

—Com a revista «Olaré, quem brinca!», faz depois de amanhã a sua estreia, no Coliseu Santista, em Santos, a companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana.

—Irene Izidro será a unica interprete feminina da peça inglesa, «O homem fatal», que vai representar-se no Trindade, depois de «A velha rabujenta».

—Depois dos espectaculos de *«Bailarico Saloio»*, com uma remodelação da actual companhia, pensa-se em pôr em cena, no Maria Vitoria, uma nova revista assinada por dois aplaudidos autores.

—Quando voltar á Africa uma nova companhia ida de Lisboa, de genero musicado, estarão já concluidos os novos teatros do Lobito e da Beira, que ficarão sendo duas casas de espectaculos modernas e de grandes lotações.

—Vai ser sujeito a uma intervenção cirurgica, brevemente, o actor Assis Pacheco, recentemente regressado de Africa.

«A velha rabujenta», no Trindade

A preços populares, em todos os lugares, especialmente na plateia, toda constituida por comodas poltronas de categoria, a 10$00, permitindo a possibilidade de ser vista por toda a gente, representa-se, agora, no eleganie e esplendido teatro da Trindade, a peça de grandioso espectaculo de emoção e de comicidade, «A velha rabujenta». Contam-se as representações pelas enchentes. E regista-se, todas as noites, um publico de variadas esferas sociais, mas todo ele seduzido pela peça, pela sua representação e, sobretudo, pela criação admiravel da eminente actriz Adelina Abranches, na «Tia Barbara», a protagonista da obra.

E' no Coliseu que encontra o espectaculo que procura

Continua a bicha de gente para o Coliseu, todas as noites. E' que atrái irresistivelmente o espectaculo da Nova Companhia de Circo. Hoje é «Noite da Moda»:—reunião da sociedade elegante. Programa em cheio e o melhor de todos os circos do mundo. Numeros que assombram e, entre eles, Tanit Ikao, a misteriosa mulher indiana cujo poder é de molde a hipnotizar animais selvagens e a desafiar a morte sem receio. Ha tambem excelentes palhaços. Alegria e emoção á farta e a preços popularissimos. Quinta-feira: «Matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Saias».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A velha rabujenta».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A rua da Paz».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Bailarico Saloio».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- **Terminou o julgamento do sr. dr. Antonio Bourbon, que era acusado de ter gasto importantes quantias que tinham confiado á sua guarda alguns dos seus clientes, quando exercia a advocacia. O tribunal condenou-o em 2 anos e 6 meses de prisão maior celular, na alternatvia de 3 anos e 9 meses de degredo 4 meses de multa a 2$00 por dia, 1.500$00 de imposto de justiça e varias indemnizações a alguns dos queixosos.**
- **Tornou-se publica a classificação dos candidatos ao concurso de penteados, que motivou protestos da assistencia e cenas de pugilato com a intervenção da Policia. O presidente do Gremio dos Industriais Barbeiros e Cabaleireiros de Lisboa anunciou que «considerava o juri iniquo e anulava as suas decisões, motivo por que se procederá a novo concurso».**

Na provincia

- **Em frente do Porto de Baixo (Valença), foi morto a tiro pelos carabineiros espanhois o contrabandista português Julio Cazote, que estava com outros a bordo dum barco proximo da margem espanhola.**
- **Na ponte de Negreiro (Azeitão) uma camioneta de carga chocou com uma carroça onde seguiam Maria Rosa e seu marido Manuel Francisco Loureiro, que foram cuspidos. Em sentido contrario vinha uma camioneta de passageiros, que passou por cima da mulher, matando-a, e produziu factura de craneo ao marido.**

No estrangeiro

- **Em varios pontos da Tunisia e da Corsega produziram-se incidentes provocados pelas reivindicações italianas. Em Changai tambem se registaram desordens entre marinheiros franceses e italianos.**
- **Ficaram assentes as condições em que deve realizar-se a viagem de von Ribbentropp a Paris.**
- **O Congresso da União Republicana e Socialista votou uma moção em que manifesta a sua discordancia com os decretos-leis do gabinete Daladier.**
- **O embaixador britanico em Roma, segundo uma noticia confirmada da capital italiana, fez uma diligencia junto do conde Ciano apoiando as reclamações da França.**

O «Grande Baile das Nações»

no dia 20, nos salões do Maxim's

A Lisboa elegante, a Lisboa aristocratica vai ter, no dia 20, nos sumptuosos salões do Maxim's, a mais linda e artistica festa da presente temporada, o «Grande Baile das Nações», especialmente consagrado á nossa primeira sociedade, que ali fará certamente ponto de reunião, num requintado e encantador ambiente de elegancia. Estão convidados para essa festa os membros do Corpo Diplomatico e da aristocracia e os mais elevados vultos da finança, do comercio e da industria.

Como estamos no inicio das reuniões mundanas do Entrudo, será um baile a rigor, pois ao sexo masculino apenas é permitido o ingresso em trajo de «soirée». Haverá ceia, exibição de lindissimos bailados artisticos, por um grupo de senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, duas «arvores do Natal», caracteristicas decorações, esplendida musica e tudo mais que uma festa de tal envergadura impõe. Está encarregada da organização artistica a sr.ª D. Maria Emilia de Casteto Branco, animadora brilhante de festas deste genero, cuja competencia excepcional tem já sido bem evidentemente demonstrada. Os bilhetes, ao preço de 75$00, com direito a ceia, podem desde já ser marcados pelo telefone 2 32?8.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, às 21,30 — Telef. 27172. 2.ª semana e ultima. **O fugitivo desceu á cidade** com Charles Boyer, Sigried Curie e Heddy Lamarr.

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30. Uma aventura de Drumont, o detective. filme policial com John Barrymor e Louise Campbell.

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283. 2.ª semana. **Prisão sem grades**. Super-produção premiada na Bienal de Veneza com a Taça do Ministro da Cultura Popular de Italia. Direcção de Leonide Moguy com CORINNE LUCHARE, Ginette Leclere, Annie Ducaux e Roger Ducherne.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163.

TERRASSE — Tel. 2 0917 — Aventuras de Marco Polo. Nada é sagrado.

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595. ESTREIA. **Sinfonias modernas**. musicà de Irving Berlin com Tyrone Power, Alice Faye e Dom Arméche.

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305. 4.ª semana. **Branca de Neve e os sete anões**. filme de grande metragem de Walt Disney. Novos preços.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15. Duplo crime na linha Maginot. **O Pirata Bailarino**. Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados.

LYS — Tel. 4 6580 — Aventuras de Marco Polo. **Nada é sagrado**.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Inferno de Changái**.

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768. **O Processo Lafarge** com Marcelle Chantal, Pierre Renoir, Eric. V. Strohein e Reymond Rouiean. COMPLEMENTOS VIVOS.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523. 3.ª semana. **BARNABÉ**. filme comico com Fernandel, Roland Toutain, Charles Deschamps, Paulette Dubost, Claude May e J. Gael.

PARIS — A's 20 e 45. **O ultimo gangster**. **Margarida Gautier**.

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21. Tragedia Imperial. Os 90 Bandidos.

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21. Shirley a garota do Rádio. Palpite de Mr. Moto.

A RUA DA PAZ — A revista gloriosa em cena no **AVENIDA**. A's 8 e 30 e 10 e 45 horas. TEM... um ás da Canção Nacional. **Joaquim Pimentel**. E UMA VEDETA DA COMICIDADE. **Alvaro Pereira**. num compadre estupendo de graça.

APOLO — A's 8,45 e 11 horas. **A DANÇA DA LUTA**. Com Maria das Neves, Tereza Gomes, Herminia Silva e Octavio de Matos, no «compere». e a atracção Santuzza Monti.

MARIA VITORIA — HOJE: A's 8.45 e 11 horas. Uma Revista Popular. por uma Companhia Popular. **BAILARICO SALOIO**. com o maior exito popular.

APROXIMAÇÃO LUSO-BRASILEIRA

Um depoimento compreensivo e entusiastico

O dr. Dante Costa fala ao Diario de Lisbôa

Passou por Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Dante Costa, ilustre escritor e higienista brasileiro, que, ha meses, como o *Diario de Lisboa* assinalou, aqui passara em missão oficial de estudo a varios países da Europa. O dr. Dante Costa, grande amigo do nosso país, que tem em Portugal muitos admiradores e cujo inteligente trabalho sôbre *A frequencia infantil nos cinemas*, aqui, foi editado e tem sido acolhido com o maior apreço, como o foi o seu livro sôbre *As bases da alimentação racional*, concedeu-nos uma entrevista sôbre a obra de aproximação intelectual luso-brasileira.

Ouvimo-lo, durante meia hora, dissertar com carinhoso conhecimento e entusiasmo sôbre a necessidade e vantagens dessa obra.

Disse-nos o distinto homem de letras:

—Só pode ser benefico, e já está sendo de uma nitida utilidade esse movimento de aproximação intelectual entre Portugal e Brasil.

Os dois países fazem, assim, uma verdadeira preparação á expansão futura dos dois povos sôbre o Atlantico.

Observa-se, de 1937 para cá, especialmente, um vasto movimento intelectual, feito sem outra ambição que não a de servir dignamente as relações entre os dois países, levando-os á compreensão, á estima crescente e até ao auxilio reciproco, se necessario.

Agora já são familiares aos intelectuais brasileiros os nomes mais em evidencia na intelectualidade portuguesa, que, depois da geração de Eça, Antero, Ramalho e Fialho, deixara de interessar ao Brasil. Ha, entre nós, curiosidade e admiração pela obra dos homens de pensamento portugueses, e esse interesse vai-se desenvolvendo já mesmo no seio do povo. Não conheço obras mais duraveis do que as que obtêm a estima e o respeito populares: e é para essa estima e para esse respeito que caminha o conhecimento do publico brasileiro acêrca das cousas portuguesas. O Brasil é, portanto, grato aos intelectuais portugueses, que têm dado a conhecer os valores intelectuais portugueses, e que têm feito aqui a difusão e a propaganda dos novos valores brasileiros.

—Intensa tem ela sido, nos ultimos tempos—interrompemos.

—Sim. Temos realmente que agradecer um grande e entusiastico esfôrço de alguns amigos do Brasil, nêsse sentido. O dr. Nuno Simões tem sido dos mais destacados trabalhadores dêsse movimento e trabalha, aqui, como um verdadeiro consul dos negocios intelectuais do Brasil em Portugal. Antonio Sergio, esse lucido espirito, tem não só difundido nomes brasileiros em Portugal, como tambem pela «Seara Nova» editado trabalhos de autores nossos. Varios outros escritores, como os queridos João de Barros e José Osorio de Oliveira, como Gaspar Simões, Casais Monteiro, Rodrigues Lapa, Vitorino Nemesio, Albano Nogueira, Carlos Queiroz, Castro Senda, Moura e Sá, Forjaz Trigueiros, Alvaro Pinto, Manuel Murias e muitos outros de varias gerações e de varias tendencias espirituais, poetas, criticos, pensadores, filologos, jornalistas, trabalham, com sinceridade, nêsse movimento da mais alta significação para a boa politica de aproximação intelectual luso-brasileira. Não quero deixar de referir-me á simpatia pelo Brasil do dr. Joaquim Manso, a cujo esplendido jornal tantos serviços deve a cultura brasileira.

O suplemento literario do *Diario de Lisboa* tem sido, nos ultimos tempos, um verdadeiro orgão da aproximação literaria entre os dois países.

No Rio, os amigos de Portugal todos, ou quasi todos, a animam. Não quero destacar nomes brasileiros. Destaco apenas um nome português, o do sr. Antonio Amorim, da *Sociedade Luso Africana*, que diariamente nos procura, nos comunica os livros publicados em Portugal, nos oferece belas edições, nos entrega, em revistas que oferece, em artigos, em conversa, em persuasão oral, dôce e amiga, o pensamento, o trabalho, toda a nobre actividade dos intelectuais portugueses. E quem, como eu, depois de amar espiritualmente Portugal, a distancia, dêle se aproxima, levará perduravelmente a marca da gentileza portuguesa e do gôsto de bem receber, e esse conhecimento proximo solidifica as velhas estimas que já estavam no coração. Ficamos, para sempre, presos a esta terra, a esta Lisboa de telhados vivos e de gente trabalhadora, a estas ruas de tanta honestidade, e de tão quente e hospitaleira amabilidade.

—Realmente, os brasileiros devem estimar encontrar-se no nosso país...

—Agora mesmo, em Haia, visitando o magnifico poeta brasileiro Ribeiro Couto, tambem amigo de Portugal, encontrei-o com o mesmo entusiasmo e o mesmo calôr. E' que ele, mesmo envolvido pelas paisagens tranquilas e frias da Holanda, guarda ainda a lembrança dessa cousa que penetra no espirito dos brasileiros que aqui são recebidos: a nobre fisionomia do espirito português.

—Acha então verdadeiramente vantajosas a doutrinação e a acção em prol do intercambio intelectual luso-brasileiro?

—Como está sendo feito, com eminente espirito prático, sincera e simplesmente, fazendo aproximar as pessoas e compreender as obras, acho-o absolutamente indispensavel. Devemos, no interesse reciproco, continuar e desenvolver cada vez mais esse intercambio luso-brasileiro. Aliás, o grande jornal literario do Brasil *Dom Casmurro*, dirigido por Bricio de Abreu, é uma das tribunas mais eficientes dêsse trabalho, mantendo a colaboração de escritores portugueses, e a noticia dos livros que aqui se publicam. A «Sociedade Filipe de Oliveira» é outra desinteressada amiga da cultura portuguesa. A *Revista do Brasil*, que o magnifico espirito de Octavio Tarquinio de Sousa dirige, é outro esplendido elemento dêste intercambio: em todos os numeros publica colaborações portuguesas, e justamente dos nomes mais emientes daqui. A mesma cousa deve ser dita do *Boletim de Ariel*, que Gastão Cruls e Agripino Grieco dirigem e, notadamente, a *Esfera*, cuja representação em Portugal foi merecidamente confiada a A. de Castro Senda, que no *Diabo* vem sendo um excelente obreiro da aproximação intelectual.

Revistas antigas, como a *Revista Academica*, e outras novas, como *Problemas* e *directrizes*, irão, certamente, intensificar o intercambio com Portugal, á vista do ambiente favoravel que, tambem acêrca dessas publicações, aqui encontrei.

Esse será o caminho da nacionalização em cada um dos dois países e da estima compreensiva e reciproca dos dois povos.

Só é necessario que tais esforços se multipliquem, e que a campanha se intensifique, porque é pela fôrça dos seus valôres espirituais e pelo respeito á cultura que os povos se fixam no tempo e que as civilizações se constroem.

Opiniões da Imprensa

Sobre as reivindicações italianas

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«A Tunisia fez, em 1936, o recenseamento da sua população com o seguinte resultado: muçulmanos, 2.335.623; franceses, 108.068; italianos, 94.289; israelitas, 59.425; diversos, 10.000.

Acolhemos sempre, muito liberalmente, na Tunisia, os colonos italianos, que são trabalhadores economicos, mas escusamos de dizer que, se a sua immigração que aumenta propositadamente, se tornar um motivo para reclamações de minorias oprimidas, teremos de adoptar imediatas providencias para assegurar a paz no protectorado».

«L'Epoque» escreve:

«As incriveis manifestações que se seguiram ao discurso do conde Ciano—manifestações que os jornais italianos prolongam propositadamente com ataques e comentarios—produziram na Corsega e na Tunisia reacções inevitaveis».

A «Gazetta del Popolo» afirma:

«Os franceses podem protestar á vontade. Temos ainda questões a liquidar e declaramos que procuraremos liquidá-las, cedo ou tarde».

O «Times» declara:

«A fixação da data da visita de Chamberlain a Roma chega no momento oportuno, no momento em que muitos começavam a preguntar se a viagem não deveria ser adiada, perante a atitude violentamente anti-francesa da Imprensa fascista e perante a simpatia manifestada pela Inglaterra á França, neste momento.

No espirito de Chamberlain, este despertar de velhas questões constitue mais uma razão para ir a Roma, a-fim-de prosseguir a politica de contratos directos entre os chefes responsaveis.

A hipotese do adiamento da viagem não foi seguer encarada».

O «Daily Telegraph» informa:

«Não cremos que a Italia tencione prosseguir nesta politica em relação á França.

Mas estamos convencidos de que ela deseja pedir o maximo, para obter, negociando, o maior numero possivel de concessões».

O «Manchester Guardian» esclarece:

«Nos meios diplomaticos londrinos causou certa surpresa a fixação oficial da data da partida dos ministros britanicos para Roma. Dizia-se que os proprios italianos não sabem o que devem concluir desse facto, pois é sabido que a comunicação do facto, em Roma, foi precedida deu ma diligencia severa de embaixador britanico sobre a atitude italiana em relação á França.

O embaixador tinha instruções para dizer que qualquer reivindicação italiana sobre a Tunisia seria contraria aos acôrdos da Pascoa e tambem que a Inglaterra e a França desejam a manutenção de «statu quo» no Mediterraneo ocidental».

O «New York Times» comenta:

«Em seguida a um periodo de calma, a Italia queer, repentinamente, a Tunisia, a Corsega, Nice e a Saboia.

O pedido é feito pela Imprensa e pelos deputados italianos. O governo fascista, que orienta os deputados e os jornais, não aceita a responsabilidade nos incidentes ocorridos. Aquele movimento é tão espontaneo como a colera anti-israelita do Reich que começou, de repente, ás quatro horas da manhã.

Entre as vantagens das ditaduras sobre as democracias figura tambem esta: só elas podem possuir uma fabrica de crises efectivas que garanta a realização de qualquer pedido popular espontaneo».

Caiu um automovel ao Sado

e morreu afogado um casal de Evora

SETUBAL, 5. — *(Pelo telefone)*. — Deu-se hoje, nesta cidade, um horrivel desastre, que causou a morte dum casal de Evora, e impressionou vivamente á população, pelas circunstancias estranhas em que se verificou.

Ha muito tempo que passava com frequencia em Setubal, quer á ida para Lisboa, quer á volta, o proprietario duma casa de acessorios de automoveis de Evora, sr. Bento Henrique Teigão. Fazia sempre a viagem de automovel e muitas vezes era acompanhado da esposa, sr.ª D. Mariana de Jesus Teigão, e da filha Maria de Lourdes, de 14 anos.

Mas uma doença maçadora obrigou ha algum tempo o sr. Bento Teigão a deixar a condução do carro, pelo que as visitas á capital fôram interrompidas. Tendo, porém, melhorado recentemente, o sr. Bento Teigão voltou a Lisboa, conduzindo o seu carro.

E hoje, já de regresso da capital, passou de novo em Setubal, com a esposa, a filha e a criada Ana Rosa Moreira. Como nos outros tempos em que aqui passava, dirigiu-se para junto da doca do Comercio e parou proximo da muralha, onde a filha e a criada saíram, para irem apanhar um pouco de areia numa pequena praia que ali existe.

Passado pouco tempo, ante a pequena Maria de Lourdes e a serviçal horrorizadas, o carro fez uma manobra incompreensivel e, galgando a muralha com cêrca de 3 metros de altura, precipitou-se no ria, que, com a maré cheia como estava, tem naquele local mais de 15 metros de profundidade.

Aos gritos de pavor das duas testemunhas da tragedia, acorreram alguns maritimos, que começaram a desenvolver os seus esforças para retirar o carro. Com o auxilio dalgumas fateixas, conseguiram varias vezes trazer o automovel quasi á superficie, mas devido ao peso do veículo os cabos quebravam-se e todos os esforços resultaram inuteis.

Recorreu-se então ao auxilio dum guindaste, que permitiu retirar, ao cabo de duas horas, o carro, com os cadaveres dos dois infelizes esposos.

A C

Quando acaba

O estado de espi

FRENTE DO EBRO, dezembro.—Cer
to dia, quando as esquadrilhas do 4 (
2 voavam sobre Venta de Camposines
a metralharem as posições vermelha
os seus pilotos fizeram voto de reunir
se, num chá *familiar*, no celebre cru
zamento de estradas que foi teatr
dalguns dos mais duros combates d
Ebro.

Logo que os marxistas fôram expul
sos e a margem direita do rio fico
completamente livre, o passeio terres
tre substituiu o aereo, os aviões entra
ram em descanso e saímos de automo
vel a vêr os efeitos do bombardea
mento.

Estas visitas ao campo de batalh
são uteis, imensamente uteis, par
aviadores, artelheiros e infantes, por
que lhes permitem estudar os resulta
dos das varias armas empenhadas n
acção.

Duma maneira geral, durante
combate, cada unidade deixa-se leva
pela tendencia de menosprezar o es
fôrço das demais.

Os aviadores queixam-se da lentidã
da infantaria, que não avança a qua
trocentos quilometros á hora. Os in
fantes barafustam porque não vêem
aviação bombardear as trincheira
inimigas dez vezes em cada minuto.

E aborrecem-se, tambem, quando a
granadas da artelharia propria reben
tam uns metros mais atrás do que de
viam.

Cada qual vê unicamente o seu pro
blema pessoal e, naqueles momento
não reconhece as dificuldades do viz
nho.

Mas quando, mais tarde, vamos ve
rificar o *trabalho* de aviadores e arte
lheiros; quando vemos as trincheira
e abrigos inimigos destroçados, revol
vidos e desfeitos; quando nos apare
cem troncos nus onde foi um bosque
quando o terreno fica revolvido de te
forma que não ha um metro quadrad
intacto, sômos forçados a dizer uns ao
outros:

— A-final, é muito aborrecido ser
se vermelho!

A concentração de fogos artelheiro
e bombardeamentos aereos sobre as li
nha marxistas, durante a batalha d
Ebro, alcançou um potencial nunca vis
to em Espanha. As imagens que a nos
sa retina recolhe lembram as fotogra
fias da Grande Guerra.

As unidades nacionalistas de infan
taria, que percorreram as posições to
madas aos vermelhos, devem hoje lou
var em altos brados a pericia, a dedi
cação e a eficacia da protecção qu
aviadores e artelheiros lhes deram.

— Olhe este ninho de metralhador
— dizia-nos o Flores de Barros. Tod
o terreno em volta está semeado de re
bentamentos de bombas!

— Veja esta trincheira. Não ha um
palmo de terra intacto!

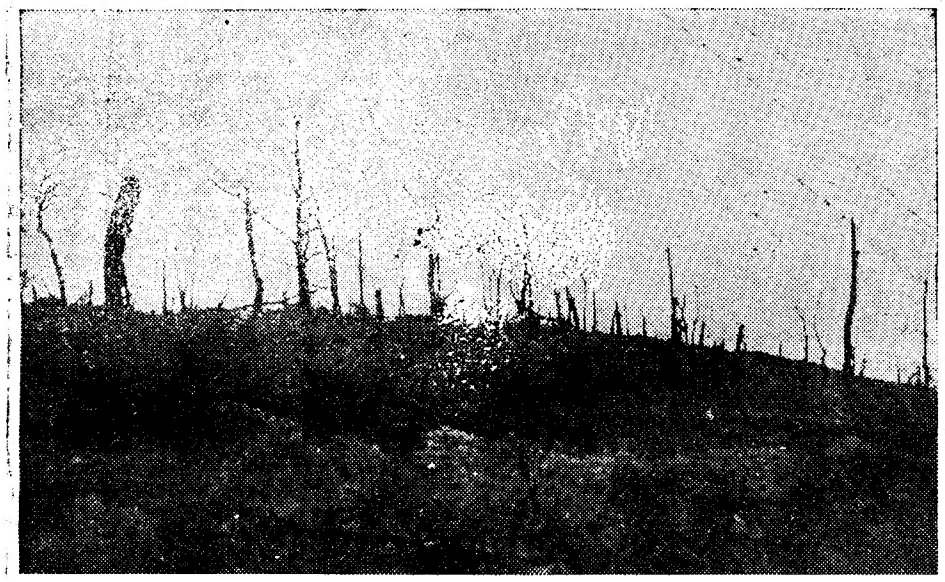
— Que tiro *precioso* fizeram sobr
esta estrada. Está cheia de buracos d
granadas, aos lados e no proprio lei
to...

COTA 471, PERTO DE FATARELLA—vieram esbarrar as vagas de as posição

GUERRA CIVIL EM ESPANHA

a guerra? Não é facil responder

te dos combatentes e a sua adaptação ao meio



PAISAGEM DE GUERRA—Aqui era um bosque. Hoje chama-se o vertice Gaeta, no sector do Ebro

Durante a longa peregrinação, que durou dois dias, pelos antigos sectores marxistas do Ebro, hora a hora sentimos crescer a confiança na tecnica dos artelheiros e aviadores nacionalistas.

A' medida que iamos vendo e fotografando, pensavamos que igual visita deveriam fazer todos os militares que para ela tivessem algumas horas disponiveis. Quantos ensinamentos colhidos, quantas duvidas tiradas, quantas certezas obtidas!

Era impossivel resistir, fôsse qual fôsse a bravura dos defensores, á avalanche de ferro e fogo. Os juizes que mandaram fuzilar os oficiais marxistas que abandonaram aquele pedaço de inferno não seriam capazes de aguentar-se nele.

* * *

Diga-se o que se disser, não ha duvida de que os vermelhos estão bem apetrechados para a defensiva. A necessidade criou o orgão. Esfalfam-se com as picaretas e pás nas mãos desde manhã até manhã, em optima aprendizagem para mineiros isentos de horario de trabalho. Trincheiras, caminhos cobertos, abrigos contra aviação nascem por todos os lados, porque assim o determina a superioridade aerea e artelheira do exercito de Franco.

Nas estradas da zona de guerra não ha circulação diurna. Foi tornada impossivel pela aviação nacionalista que metralha e incendeia os comboios automoveis marxistas.

Nas linhas não assoma uma cabeça, não se vê um homem, porque as ordens de abrigar são rigorosissimas. A' noite, por maior que seja o frio, é raro ver-se uma fogueira.

Do lado nacional, o transito diurno e nocturno pode fazer-se sem precauções mesmo em plena frente; de dia, soldados e oficiais passeiam a descoberto sobre os parapeitos; de noite, acendem-se fogueiras ás centenas, aos milhares: A linha fica perfeitamente demarcada pelas luzes.

As posições mutuas dos combatentes podem definir-se assim: do lado vermelho, precaução levada ao maximo, consequencia de dois anos e meio de derrotas. Do lado nacional, confiança cega na vitoria nunca desmentida.

* * *

— Mas quando acaba a guerra? Porque não andam mais depressa? — preguntam os estrangeiros.

O fim da guerra pode estar longe e pode estar proximo. Depende duma rotura feliz da frente vermelha e duma rapida exploração da vitoria pelos nacionalistas. Poderá resultar, tambem, fora do campo estritamente militar, da derrocada da retaguarda marxista, onde a fome e o desanimo minam corpos e corações.

O desejo de ver surgir a paz é humano e natural. Mas quantas vezes, ás noites, nos acampamentos e nas linhas, quando alguem fala na terminação do conflito, os combatentes dizem uns aos outros:

— E depois, que vamos fazer? *Já não nos habituamos a outra vida...*

O alferes *provisional* que nunca pensara na tropa; o bom camponês que só lavrava a terra; o operario cujo campo de batalha era a oficina; todos os homens que a guerra transformou em soldados — adaptaram-se a ela pouco a pouco, passaram a gostar dos tiros, da aventura, da incerteza. Mãis, mulheres, namoradas, familias, que vêem na guerra um sacrificio indispensavel mas infinito não podem avaliar a facilidade moral e mesmo fisica com que os seus entes queridos o suportam.

A guerra para os civis, para os que habitualmente não correm perigo, é o espetro ameaçador que sempre foi. Para os combatentes, mesmo para os que se julgam cansados, ela virá a ser a maior e mais bela fonte de recordações da existencia. Quando acabar, *hão-de habituar-se a outra vida.* Mas ficarão marcados para sempre pelo baptismo de fogo. Daqui a anos, quando fôrem avós, que belas historias para o remanso do lar, á luz duma fogueira que já não será de bivaque!

Os netos, em redor, boquiabertos, ouvindo as aventuras dos velhos guerreiros, vibrando com elas, sonhando repeti-las, ingenuamente bravos:

— Oh! quem nos dera, tambem, irmos para a guerra...

Eterna contradição! Uns pensam na miseria, na devastação, no luto — e confrangem-se. Outros sonham heroismos — e morrem a sorrir.

X. Y. Z.

...ontra o arame farpado desta trincheira ...te nacionalistas, até que um dia a ...i envolvida

ENSINO SUPERIOR TECNICO

OS CURSOS PREPARATORIOS DE ENGENHARIA

e a opinião do dr. Ferraz de Carvalho

Como temos noticiado, os alunos da Faculdade de Ciencias de Lisboa pediram ao ministerio da Educação Nacional a equiparação do seu curso preparatorio de engenharia ao curso preparatorio da mesma natureza que se professa no Instituto Superior Tecnico. Interrogado sobre o assunto, que tem a maior actualidade, o ilustre professor da Faculdade de Ciencias da Universidade de Coimbra, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho:

—Pode dizer-nos o que pensa sobre a equivalencia dos cursos preparatorios de engenharia nas Faculdades de Ciencias e no Instituto Superior Tecnico?

—Estamos em Portugal, respondeu-nos o ilustre professor. E este problema, como tantos outros, deve ser resolvido de harmonia com as nossas condições.

«Nas Faculdades de Ciencias das Universidades, a maior parte dos alunos, ao abrir a sua matricula, não têm firmemente escolhido um destino para os primeiros estudos: carreira militar, ramos de engenharia civil, licenciaturas? E certo que actualmente é a primeira matricula precedida dum exame chamado de aptidão, mas as suas modalidades tão pouco se afastam que, praticamente, têm igual valor, quer o candidato requeira a que se destina ás escolas militares ou a que lhe abre caminho para as licenciaturas, ou ainda a que conduz á Faculdade Tecnica da Universidade do Porto. Daqui vem a facilidade na concessão da passagem de um para outro grupo... E assim deve ser; porque o ensino secundario, onde se vai buscar a preparação especial para os estudos universitarios, que devem ser de especialização bem vincada, é, como está organizado, um ensino preparatorio de caracter quasi geral.

«As exigencias do nosso meio são muito limitadas em relação a diplomados pelas Faculdades de Ciencias: poucos concluem as licenciaturas e esses orientam os seus estudos para o professorado das escolas secundarias. E é cada ano mais dificil a entrada nas escolas militares; de forma que o maior numero deriva para as escolas civis de engenharia.

—A preparação cientifica obtida nas Faculdades de Ciencias será boa? Será comparavel á que o nosso I. S. T. ministra aos seus alunos nas cadeiras preparatorias?

—Parece que o funcionamento da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto nos dá direito a afirmar que assim é. Que razões haverá para que a entrada dos alunos das Faculdades no Instituto Superior Tecnico não se faça em condições identicas a entrada naquela Faculdade?

«Parece que é deficiente o ensino de desenho, especialmente o de maquinas nas Universidades, o que tem correcções bem simples, ou se obrigam os alunos á frequencia dos respectivos cursos nas escolas tecnicas, ou as Faculdades reformam o seu ensino do desenho...

Será necessario adoptar programas especiais para os cursos praticos dependentes das diversas cadeiras?

— E' assunto a discutir pelos respectivos professores. Mas não devemos exagerar pequenas diferenças. Até certa época a Universidade e a Escola Politecnica preparavam os alunos para as escolas portuguesas ou estrangeiras de engenharia; o Estado concedia bolsas para a frequencia das mais celebres escolas especiais e é lisongeiro recordar exitos obtidos por bolseiros, como Sousa Brandão e tantos outros. E a Academia Politecnica do Porto, preparando os alunos para os estudos de engenharia, recebia, sem estabelecer diferenças, os que se habilitavam na Universidade ou na Escola Politecnica de Lisboa.

«Mantenha-se a tradição: a preparação cientifica dos engenheiros pode ser obtida nas Faculdades Universitarias. E' uma questão de concentração de valores do pessoal docente no grau superior do ensino, que práticamente se ilude, em tantos casos, por forma identica á da falta de sacerdotes nalgumas dioceses portuguesas; obrigam-se os que ha a binar, e não sei se a trinar, as funções sacerdotais...

«Concentração dos estudos de caracter cientifico puro, mais acentuado, nas Faculdades Universitarias não exclue a possibilidade de orientações um pouco diferenciadas dos chamados cursos práticos, conforme a utilização que os alunos pretendam dar-lhes. E por que não falar na cooperação estreita entre as Faculdades e entre elas e as escolas de aplicação de todas as ordens? Quantas vezes lembra a vantagem de juris mixtos para os exames dos preparatórios para as escolas militares e para as tecnicas civis...

«Não seriam para desprezar as economias resultantes destas concentrações. A Fisica e a Quimica ensinadas em bons institutos universitarios de Fisica e de Quimica, nos respectivos laboratorios «as generalidades das especializações», ficando a especialização completa para as escolas tecnicas, evitaria multiplicações, trabalhando todas em condição precária.

Começa no dia 26 de janeiro

um importante julgamento em tribunal militar

Ficou concluido no 1.º Tribunal Militar o processo, constituido por varios volumes, referente aos casos de Barcarena, Caxias, Tribunal da Boa Hora e avenida Barbosa du Bocage e cujo julgamento deve começar no dia 26 de janeiro proximo.

O tribunal nomeado pelo ministerio da Guerra ficou assim constituido: presidente, coronel Luiz Maria da Gama Ochoa; vogal, tenente-corone Carvalho Viegas; juiz auditor, dr. Bessa Aragão; delegado do Ministerio Publico, dr. Annaldo Norton de Matos, delegado da primeira vara civel da Boa Hora. Como se trata de um julgamento de alta importancia e admitindo a hipotese de aguns dos membros do tribunal adoecer, foram nomeados, excepcionalmente, dois supeentes: os srs. coronel José dos Anjos e major Antonio Andrea Ferreira.

O processo foi distribuido no dia 8 de agosto, ao abrigo do decreto n.º 14.580, de 17 de novembro de 1927 que determina que os tribunais territoriais julgarão os casos de homicidio voluntario, tentado ou frustrado, contra membros do poder executivo, legislativo ou judicial, autoridades civis ou militares e encarregados da direcção dos serviços em que o criminoso tenha trabalhado. Este decreto foi publicado imediatamente após o atentado contra Luiz Derouet.

O estudo do processo foi confiado ao juiz dr. Bessa Aragão que ouviu já todos os delinquentes presumiveis ou confessos, na presença do defensor oficioso sr. capitão Silva Loureiro e de duas testemunhas, tendo dado aos presos a faculdade de escolherem um advogado para assistir ás declarações que queiram fazer.

São quatro os casos que vão ser apreciados no proximo julgamento: o primeiro diz respeito aos acontecimentos de Barcarena, Caxias e avenida 24 de Julho; o segundo, ao homicidio frustrado de 27 de fevereiro de 1937, na estrada da Malveira contra o motorista Aires dos Santos que um grupo de individuos atraíu a uma cilada, espancando-o barbaramente; o terceiro, refere-se á cena da avenida Barbosa du Bocage, em 3 de julho do mesmo ano; o quarto é o que diz respeito ao atentado dinamitista contra o tribunal da Boa-Hora, em 7 de julho de 1923, no qual ficaram feridos os juizes drs. Barbosa Viana e Ferreira de Sousa.

O processo referente a este ultimo caso encontrava-se arquivado no Tribunal Militar, em virtude de não se ter conseguido, durante muito tempo, prender o autor do atentado, agora a contas com a justiça.

São vinte seis os reus a julgar. Depõem cêrca de cem testemunhas. O juiz dr. Bessa Aragão depois de estudar o processo atentamente, despronunciou e mandou restituir á liberdade Eurico Tomaz, José Pereira, Joaquim Santos Rocha, Antonio Lopes Sousa, Guilherme Canas Pereira, Manuel Lopes Braz, Joaquim Salvador da Silva, Manuel Pinhal, Jaime Lima e Arlinda Silva.

Entre os presos a julgar figuram os seguintes: Francisco Damião, Emidio Santana, Fernando da Costa, José Lopes, este autor do atentado da Boa-Hora, José Vaz Rodrigues, Raul Santos Pimenta, Adolfo João, Silvino Ferreira, Antonio Granja, Pinto da Cruz e Carlos Sêco.

Greve na india inglesa

LONDRES, 5.—De Calcutá comunicam á Reuter: Declararam-se em greve 50.000 operarios das fabricas de Bengala como protesto contra o decreto que, restringindo a produção e deminuindo as horas de trabalho, motivou o despedimento de operarios. A situação é tranquila, com excepção dum incidente que se deu em Howrah durante o qual ficaram feridas umas 50 pessoas.—(Havas).

VARELA & PEREIRA, L.DA
Ourives Joalheiros
6, RUA PALMA, 12—LISBOA
JOIAS, OURO, PRATAS E RELOGIOS
PREÇOS SEM COMPETENCIA
COMPRA-SE OURO E PRATA
Vendas a prestações Telef. 2 7539

MARVIN
RELÓGIO DE TÉCNICA SUPERIOR
MÁXIMA PRECISÃO

ANUNCIO

Pela 7.ª vara civel da comarca de Lisboa, 3.ª secção, se anuncia que por despacho proferido nos autos de concordata preventiva requerida por Bebiana Rosa de Jesus, viuva de Lino Caetano, estabelecida com sapataria na rua Direita de Marvila, n.os 72 e 74 e moradora na mesma rua n.º 72, em Lisboa, foi admitida a proposta da mesma concordata, designado o prazo de 15 dias para os credores cumprirem o disposto no art.º 161, n.º 2 do Codigo de Falencias e designado o dia 15 de dezembro proximo por 13 horas no tribunal para a assembleia dos credores. E' comissario judicial o administrador da falencias Melchior Guedes. Lisboa, 26 de novembro de 1938. O chefe da 3.ª secção, *Eugenio Silva*. Verifiquei. O juiz de Direito. *Marcos Martins*.

D. Maria José da Costa Roxo

FALECEU

Seu irmão João E. da Costa Roxo e mais familia participam ás pessoas das suas relações que foi Deus servido levar a sua querida irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, rua da Escola do Exercito, 9, 1.º, para o cemiterio Oriental.

Mario Milheiro, Rua dos Anjos, 57-C

UM PRODUTO DA General Motors
estabelece novos RECORDS
DE EFICIÊNCIA, ECONOMIA E POPULARIDADE!

EFICIENTE? Nem se pregunta!
ECONÓMICO? Faça uma experiência e verifique quantos litros consome aos cem.
POPULAR? Incontestàvelmente!
60... 80... 100... Num abrir e fechar de olhos.
Linhas modernas... elegantes!
Correcto para tôdas as ocasiões. Ideal para todo o serviço.
Mecânica perfeita... durabilidade... confôrto... Nada falta!
Depois... o preço!

CONCESSIONARIOS:
Diniz d'Almeida & Freitas, Ld.ª, Lisboa, Beja, Evora e Setubal—A. M. da Rocha, Brito, Ld.ª, Porto, Aveiro e Braga—Auto Industrial, Ld.ª, Coimbra—Carlos Mota, Ld.ª, Viana do Castelo—Moreira de Carvalho & Botelho, Ld.ª Vila Real e Bragança—Manuel Conde, Guarda e Covilhã—Luiz Baptista, Ld.ª, Santarem—Antunes & Guerra, Ld.ª, Portalegre e Elvas—Arthur Henrique Pardal, Faro—Luiz Domingos & Irmãos, Ld.ª, Castelo Branco

C.ias Alemãs de Navegação para Africa

PROXIMAS SAIDAS

África Ocidental	Africa Oriental	Norte da Europa
Tenerife, Las Palmas, Monróvia, Bata, Benito, Kogo, S. Tomé, Pointe Noire. Boma e Matadi:	Génova, Port Said, Suez, Port Sudan, Aden, Mombaça, Tanga, Zanzibar, Daressalam, Porto Amelia*, Moçambique*, Beira*, Lourenço Marques*, Durban, East London, Porto Elisabeth, Capetown, Luederitzbucht, Walfischbay:	Southampton, Anvers ou Roterdam, e Hamburgo:
"WAGOGO„ em 16 de Dezembro.	"ADOLPH WOERMANN„ em 19 de Dezembro.	"NJASSA„ em 22 de Dezembro.
UM VAPOR em 13 de Janeiro.	"NJASSA„ em 16 de Janeiro. "WANGONI„ em 13 de Fevereiro.	"USAMBARA„ em 18 de Janeiro. "UBENA„ em 24 de Fevereiro.
	* *Para éstes portos só se admitem passageiros.*	* *Toca em Anvers.*

AGENTES GERAIS:
Sociedade Insulana de Transportes Maritimos, L.da
Praça Duque da Terceira, 20
Telefones 2 9725-2 9726

UM MEDICAMENTO AGRADAVEL
a seguro
para a sua digestão

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.
Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua, pois que a sua missão é cicatrizar as pequanas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.
À venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL
SAIZ DE CARLOS

Liquidação da Perfumaria Dourado
127 — RUA DA PRATA — 131
Continua ainda por alguns dias e com grande rapidez a liquidação total desta casa em virtude do seu trespasse à RELOJOARIA TORROAIS.
A preços baratissimos saldam-se produtos Guerlain, Caron, Houbigant, Mollyneux, Coty, Roger & Gallet, Myrurgia, Rimmel, D'Orsay, A. Puig, Vibert Frères e outros.
BOA OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
« Quintão »
32, Rua Ivens, 32

ESTRANGEIRO

Brandy Borges

Aguardente velhissima do Douro
UM AUXILIAR DA DIGESTÃO
POR EXCELENCIA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Governadores civis substituidos

BURGOS, 5—O jornal oficial publica um decreto, que demite das suas funções Gamero del Castillo, governador civil de Sevilha, que foi substituido por Eduardo Cadenas. O governador civil das Asturias tambem foi substituido.—(D. N. B.)

A retirada dos voluntarios

PARIS, 5.—Chegou esta manhã a Paris um novo comboio de voluntarios estrangeiros das Brigadas Internacionais em Espanha. Compreendia 117 holandeses, 23 franceses, 22 finlandeses e 29 belgas. Alguns estão muito feridos. Com excepção dos franceses, seguem todos para os paises de origem. —(Havas).

Incidente com os navios que transportavam trigo para Inglaterra

LONDRES, 5.—O incidente do apresamento de vapores que transportavam trigo para a Grã Bretanha, levado a efeito por navios nacionalistas espanhois, revelou que os referidos vapores não eram de nacionalidade inglesa. Este facto suscitou uma serie de protestos por parte dos conservadores, não contra o plano da politica externa do governo, mas sim contra o facto de os produtos comprados pelo governo inglês não serem transportados a bordo de vapores ingleses, quando estão a ser desarmados navios mercantes britanicos. Lord Lloyd, numa carta publicada pelo «Times», classifica o facto de «inconcebivel».—(Havas).

Propaganda nazi na Suiça

BERNA, 5.—O conselho de Estado de Saint-Gall expulsou do seu cantão o cidadão alemão Matt, por se dedicar á propaganda nacional-socialista.—(Havas).

Logo que as

DÔRES DE ESTÔMAGO

o enlacem

tome uma pequena colher de chá ou alguns comprimidos de Magnésia Bisurada. Três minutos depois estará aliviado.

Nove vezes em cada dez uma má digestão e as dôres de estômago que ela acarreta porvêm dum excesso de acidez. Esta hiper-acidez irrita e queima até, as paredes delicadas do estômago, sendo assim a causa destas dôres, muitas vezes intoleraveis, depois das refeições.

Êstes incómodos, mesmo passageiros, são sintomas indiscutiveis dum estado perigoso do aparelho digestivo. Se se desprezam, êstes sintomas tornam-se rápidamente crónicos e levam a maior parte das vezes à dispepsia, à gastralgia e mesmo à ulceração. A Magnésia Bisurada, prescrita pelos médicos do mundo inteiro, não sòmente neutraliza a acidez, como suaviza e protege a mucosa, quási instantaneamente. Para recuperar uma digestão normal, para ver chegar a hora das refeições com alegria em vez de receio, tome um pouco de Magnésia Bisurada após as refeições e livrar-se-á rápidamente das dôres da digestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 e o tamanho grande, económico, a Esc. 23$00. Recuse tôda e qualquer substituição da Magnésia Bisurada a qual é vendida sòmente em frascos selados.

O PROBLEMA COLONIAL

No Reich prossegue a campanha

para a devolução das suas antigas colonias

Na montra de uma grande livraria de Berlim acaba de ser exposto um mapa que fez sensação. Nele figuram as colonias de todas as nações europeias, e encima-o um titulo onde, em letras enormes, se lê: «Precisamos de ter colonias novamente».

O mapa inclue um texto onde é explicado o esfôrço colonizador dos alemães, desde o seculo XIII até ao seculo XX, começando no Baltico e terminando em terras do continente africano. E no final, tambem em grandes letras, os seguintes disticos:

«A questão colonial é uma questão de honra. A mentira colonial tem que acabar. A questão colonial é uma questão de justiça. Queremos que nos seja entregue aquilo que nos pertence.

A questão colonial é uma questão economica. Necessitamos de materias primas coloniais».

A proposito das recentes conversações franco-britanicas, alguns jornais disseram que as reivindicações coloniais do Reich haviam passado para um segundo plano ou que, pelo menos, haviam perdido a sua acuidade.

Certo é que, tanto em Londres como em Paris se fizeram as mais categoricas declarações a esse respeito. Mas nem por isso o dr. Oswald Pirow deixou de alongar a sua viagem até á Alemanha e de ter uma longa entrevista com o Fuhrer.

A verdade é que a campanha prócolonias se tem intensificado, nos meios cultos alemães, durante as ultimas semanas de maneira excepcional. A inauguração recente de uma Escola Superior de Politica Colonial, a actividade das ligas e organismos que defendem o regresso á patria das antigas colonias, a campanha persistente e escutada dos generais Von Epp e Von Lettow, constituem sintomas e indicios para considerar.

Parece não haver duvidas de que alguns dos mais categorizados chefes do nacional-socialismo deram a sua adesão incondicional ás reivindicações coloniais que, até ao começo deste ano, eram apenas defendidas por elementos de influencia restrita. O proprio ministro da Propaganda, dr. Goebbels não hesitou, num dos seus ultimos discursos, em justificar essas reivindicações como sendo de importancia capital para a vida e para o futuro do Reich.

Na sua fase de propaganda e acção, o partido nacional-socialista era adverso a qualquer nova aventura colonial e os seus chefes defendiam a ideia de que as terras de colonização germanica estavam na Europa. E' esse, de resto, o ponto de vista defendido e justificado em «Mein Kampf».

Os capitulos sucessivos da obra do chefe nazi tem-se cumprido religiosamente. Irá suceder o mesmo com as colonias? Ou o esfôrço que está sendo dispendido, constituirá apenas a mascara de novas exigencias na Europa, perante as quais as nações ocidentais tenham que se curvar, para evitar um mal maior?...

QUEM PRECISA?

Bilhetes de Identidade, Registos Criminais e policiais para todo o país. Taxas militares. Documentos para cartas de «chauffeurs» e assuntos de viação. Averbamentos. Opções da nacionalidade. Papeis de casamentos. Legalizar nascimentos e casamentos de estrangeiros. Trata a Agencia Eva. R. da Conceição, 147. Telef. 2 2250.

LICENÇAS CAMARARIAS

De todos os estabelecimentos Comerciais e Industriais. Trata a Agencia «Eva», Rua da Conceição, 147.

ANUNCIOS

para todos os Jornais do País e fazem-se contratos especiais com descontos. Agencia «Eva», R. da Conceição, 147.

LAMINAS DE BARBA

4 pelo preço de 1. Só na Agencia «Eva». Rua da Conceição, 147. Remetem-se á cobrança. Desconto aos revendedores.

A campanha anti-semita

O auxilio americano aos refugiados

FILADELFIA, 5. — O «comité» de organização dos «quakers» anuncia que três dos seus membros partirão para a Alemanha, no «Queen Mary», para estudarem a possibilidade de prestarem auxilio aos refugiados.—(Havas).

INSTITUTO ZOOTECNICO

C. do Sacramento, 48 (ao Carmo) — CLINICA VETERINARIA — Assistente: Dr. SILVA ARAUJO — Consulta 10$00 — Secção de Higiene e Estética, Tosquia, Toilette, Banhos medicinais e de Limpeza — GUIDOFAZIO — SERVICO PERMANENTE
Telef. 2 0892

BERTA

ALTA COSTURA
Vestidos e Confecções
R. Braamcamp, 20, r/c. — Telef. 4 3758

HAVAS

CHAPEU PALMARES

O seu chapéu deverá harmonizar com o feitio do seu rosto. Um rosto oval e alongado necessita dum chapéu diferente daquele que carece um rosto redondo e de traços pouco acentuados. Guie-se pelos conselhos de PALMARES, o chapeleiro especialista. A partir de 50$00.

LOJA DAS MEIAS
Rossio, 1

A Inglaterra encomenda no Canadá

mais aviões de combate

LONDRES, 5—De Montreal informam á Reuter: — Vitor Dury, presidente de «Canadian War & Foundry C.º», anunciou, ao regressar da Grã-Bretanha, que o ministerio do Ar inglês fez com aquela companhia um contrato para a construção de aviões de primeira linha. Se bem que tivesse declarado não poder divulgar os pormenores do contrato, Dury precisou que o acôrdo a que se chegara era independente das encomendas que a sua companhia pudesse receber da «Canadian Associated Air Craft L.td», organização criada para a fabricação de aviões destinados á Grã-Bretanha. — (Havas).

Desastre de automovel

na cidade de S. Paulo

SÃO PAULO, 5—Esta madrugada chocaram, nesta cidade, dois automoveis, em consequencia de se encontrar embriagado o «chauffeur» Jarbas Ribeiro, que conduzia um dos carros. No desastre morreu Manuel Coelho, funcionario do porto de Santos. Ficaram feridos os portugueses Moreira Alves e Manuel da Silva e os brasileiros Benedito Leonel e Domingos Felicidade. — (United Press).

NÃO MEXAS NAS economias...

e compra uma Gabardine

Milorde

a pronto são as mais baratas
a prestações com ou sem sorteio são as mais economicas
Peça V. Ex.ª boletim de inscrição na
camisaria ADÃO
R. AUGUSTA · 238 · 240 · 1.º
TEL. 24064

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Carpetes — Tapetes — Passadeiras — Alcatifas, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

ULTIMAS NOTICIAS

TODOS OMAM ODDY

Dá saude, vigor e alegria

A GUERRA SINO-NIPONICA

Está já a negociar-se em Hong-Kong a paz entre a China e o Japão?

HONG-KONG, 5.—Segundo informações colhidas em fonte digna de fé, parece que se estão a desenrolar negociações de paz entre a China e o Japão, em Hong-Kong, em consequencia da chegada a esta colonia inglesa de Tseng-Tsong-Ning, delegado do «partido pro-paz». Aquela individualidade chinesa, que fez os seus estudos em França, é o confidente e secretario particular de Wang-Tching-Wey e foi vice-ministro dos Caminhos de Ferro. Consta que aquelas negociações estão em estreita relação com os esforços do «partido pro-paz» chinês que visam á demissão de Chang-Kai-Chek.—(Havas).

As despesas com a defesa nacional

TOQUIO, 5—Ikeda, ministro das Finanças, declarou á Imprensa as despesas que devem figurar no orçamento extraordinario do exercito para o proximo ano. Os circulos afectos ao ministro das Finanças prevêem para o periodo que vai de fevereiro de 1939 a março de 1940 um orçamento extraordinario que se elevará a 350 milhões de libras; desta importancia total, 230 milhões serão afectados ao ministerio da Guerra, a titulo de defesa militar, cujo montante para o ano em curso não atinge senão 190 milhões de libras.—(Havas).

O famigerado Al Capone

está atacado de paralisia geral

CHICAGO, 5—Al Capone, o ex-inimigo publico n.º 1, que aterrou o país com as suas criminosas façanhas, encontra-se enfermo na prisão de Alcatraz, atacado de paralisia geral. Mesmo naquela prisão está a receber o tratamento adequado.

As autoridades policiais norte-americanas manifestam a opinião de que Al Capone não está em condições, quer fisicas quer morais, de assumir a chefia do seu antigo bando e que passará a viver sossegadamente, depois de cumprir no proximo ano as penas a que foi condenado por falsas declarações sobre o montante das suas rendas. — (United Press).

Vôo experimental directo

entre Londres e Lisboa

LONDRES, 5—Um avião da «British Airways», pilotado por J. S. King, partiu ás 8 horas de Heston com rumo a Lisboa. Trata-se dum vôo experimental antes do estabelecimento dum serviço regular entre Lisboa e Londres. A viagem de regresso efectuar-se-á na proxima quarta-feira. King espera percorrer o trajecto de 1.680 quilometros em menos de 6 horas.—(Havas).

A chegada a Sintra

Eram 15 e 17 quando aterrou no campo da Granja do Marquês, em Sintra, o avião da «British Airways», com 4 tripulantes e 3 passageiros.

A duração do vôo foi de 7 horas e 17 minutos.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Será assinada amanhã ás 15 e 30 a declaração germano-francesa

PARIS, 5. — A assinatura da declaração franco-alemã efectua-se amanhã, ás 15 e 30 horas. Ribbentrop e Bonnet pronunciarão ás 18 e 30 horas alocuções, que serão radiodifundidas. — (Havas).

Pirow fará ao governo britanico um relato da sua viagem

LONDRES, 5. — Os jornais anunciam que Pirow, ministro da Defesa Sul-Africana, fará a Chamberlain e aos membros do gabinete inglês uma exposição acêrca dos resultados das suas conversações nas diversas capitais da Europa que visitou agora. A Imprensa anuncia tambem que os Comuns devem tratar de certo numero de questões que se prendem com as relações franco-anglo-italianas. Em materia de politic. interna a Camara discutirá a lei denominada «dos segredos oficiais» e a «questão» Sandys. — (Havas).

As eleições na região dos sudetas

REICHENBERG, 5.—Resultado provisorio oficial dos sessenta e seis distritos de territorio sudeta, recolhido ás 3 horas: Inscritos, 2.221.895; votantes, 2.183.965; com valor, 2.178.753; «Sim», 2.152.256; «Não», 26.497.

Ha, portanto, 98,79 0/0 afirmativos, e 1,21 0/0 negativos.—(D. N. B.).

VARSOVIA, 5.—A «Gazeta Polska» escreve, sobre o grande exito do plebiscito, que os alemães dos sudetas não se declararam sómente pelo Reich, mas tambem pelo nacional-socialismo.

O «Kurjer Warszwski» destaca que um grande numero de checos cumprem o seu dever votando. Estas eleições mostram não só que o povo aprovou os candidatos do Reichstag, mas que tambem aprovou a modificação da fronteira germano-checo-eslovaca. — (D. N. B.).

BELGRADO, 5.—O resultado do plebiscito na região dos sudetas não causou aqui nenhuma surpresa. Declara-se que é muito natural que o povo alemão se coloque com tal unanimidade por detrás do seu Fuehrer-chanceler.—(D. N. B.).

REICHENBERG, 5.—O «Zrit», orgão oficial do partido nacional-socialista dos sudetas, escreve que os alemães dos sudetas se pronunciaram a favor de Hitler e da Grande Alemanha. Eles acabam de subscrever, com letras grandes, a acto do nascimento da Grande Alemanha, e de agradecer ao povo alemão a obra de libertação que tanto exigiu da Alemanha. Nós acabamos de assinar um pacto eterno de fidelidade sem reservas para o Fuehrer. Estamos prontos a segui-lo sempre. A nossa palavra, a nossa divisa, é a seguinte: «Fuehrer, ordena! Nós te seguimos!». —(D. N. B.).

BERLIM, 5.—O ministro do Interior e o ministro da Propaganda comunicam que, devido á grandiosa demonstração de fidelidade dos sudeto-alemães para com o Fuehrer e a Alemanha, todas as administrações comunais e do Estado, as empresas e as escolas, terão içadas as bandeiras até quarta-feira. A população foi convidada a embandeirar tambem as suas casas.—(D. N. B.).

Um pormenor desconhecido das eleições sudetas

PARIS, 5.—O «Figaro», em correspondencia de Reichensberg, diz: «Ha um facto nas eleições sudetas que foi cuidadosamente ocultado do publico alemão e da Imprensa estrangeira e que parece mesmo ser desconhecido da maior parte dos habitantes dos sudetas. As pessoas de origem checa tiveram que votar com um boletim especial verde cujo texto era diferente do dos sudetas alemães. Este ultimo era: «Boletim de voto dos sudetas alemães para o Maior Reichstag—reconheceis no nosso Fuehrer o libertador dos sudetas e dais-lhe o vosso voto no programa da eleição do partido nacional-socialista dos trabalhos alemães?». Para os checos era: «Boletim das eleições para o Reichstag—quereis ser leal com respeito ao novo Estado e cumprir os vossos deveres conscienciosamente e dais consequentemente o vosso voto ao programa da eleição do Fuehrer para chanceler do Reich?». No cabeçalho dos boletins figuravam os nomes de Hitler, Henlein e Carl Franck».—(Havas).

A Checo-Eslovaquia perdeu importantes vias de comunicação

BERLIM, 5. — O jornal «Der Sturm» comenta significativamente o facto da Checo-Eslovaquia ter perdido arterias vitais, como estradas, caminhos de ferro e canais. O referido jornal diz que a Checo-Eslovaquia só conserva uma janela para o Danubio: Presburgo. A Checo-Eslovaquia — segundo o referido jornal — cedeu á Alemanha 3.525 quilometros da sua rêde ferroviaria e cêrca de 1.000 á Hungria e á Polonia, ficando, por esse motivo, sem os principais nós e as principais linhas de caminho de ferro. As comunicações por estrada — acentua — não fôram mais bem tratadas. «Der Sturm» conclue:

«O restabelecimento de comunicações normais exigirá muito trabalho e importantes capitais. A Checo-Eslovaquia encontra-se na situação de dominios coloniais, cuja exploração depende da construção de vias de comunicação». — (Havas).

Declarações do cardial Mundelein

NOVA YORK, 5.—O cardial Mundelein, arcebispo de Chicago, chegou ontem de Roma. Interrogado pelos jornalistas, acêrca da situação politica, declarou:

«O povo italiano está mal informado sobre a politica internacional e sobre os manejos e campanhas do Reich. Sabe, no entanto, da atitude dos Estados Unidos com respeito ás minorias oprimidas e acolhe com simpatia a politica de Roosevelt. Sinto-me pessoalmente feliz por os cidadãos americanos saberem o que se passa no mundo. —(Havas).

Roosevelt pronuncia esta noite um importante discurso

WARM SPRING, 5.—Roosevelt deixou Warm Spring para Washington depois de duas semanas de ferias. Deter-se-á em Chapel Hill (Carolina do Norte,) onde pronunciará um discurso para os estudantes. O discurso será radiodifundido em ondas curtas para a Europa e America do Sul esta noite entre as 21 e 30 e 22 horas (gmt.). Os circulos afectos ao presidente dizem que o discurso será muito importante e tratará principalmente da questão das minorias e negocios estrangeiros. —(Havas).

Explosão em Estocolmo

ESTOCOLMO, 5—Deu-se uma explosão numa fabrica de munições em Estocolmo. Ha 2 mortos e 5 feridos.—(H.)

LEILAO
na Praça do Rio de Janeiro
Avisamos os n/ Ex.mos Clientes que **Hoje, ás 21 horas,** tem inicio o leilão da **sala de jantar.**
Das 14 ás 20 horas continua a venda de mobiliario de quartos, salas, adornos, bibelots, etc.
A cargo da agencia
SOARES MENDONÇA, L.DA
R. da Vitoria, 42, 3.º Tel. 2 9880

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

O coronel La Rocque faz criticas aos recentes decretos-leis

PARIS, 5.—Depois do discurso de encerramento do congresso do Partido Social francês pronunciado pelo deputado Ybarnegaray, o coronel La Rocque comentou os decretos-leis.

«São necessarios sacrificios—disse—mas os decretos-leis estão destituidos de espirito social». Seguidamente o orador insistiu no caracter do Partido Social francês, que consiste em «servir a justiça e não servir-se dela para provocar motins e revoluções». Por essa razão, é necessario castigar todos os autores das desordens de 30 de novembro». O orador, ao terminar o seu discurso, insistiu na necessidade de preservar a familia, condição indispensavel para a restauração da França.—(Havas).

Um pedido da Federação dos Antigos Combatentes

PARIS, 5.—A Federação dos Antigos Combatentes, mutilados, reformados e vitimas da guerra dirigiu a Monzie, ministro dos Trabalhos Publicos, uma carta, em que pede—agora que o tumulto está apaziguado—a total indulgencia do ministro a favor dos que creram dever cessar o trabalho, obedecendo assim aos chefes «cuja prudencia tardia foi e continuará a ser inimitavel, e quando alguns destes lhes aconselhavam a resistencia obedeceram ás ordens de requisição, esperando assim evitar para si mesmos sanções possiveis. Estamos certos de que já pensastes nisso e a nossa intervenção facilitar-vos-á a decisão que terá os mais felizes efeitos no futuro imediato».—(Havas).

Conselho de ministros

PARIS, 5.—Os ministros reunem-se amanhã de manhã, em Conselho, sob a presidencia de Lebrun.—(Havas).

O incidente franco-italiano

(Continuação da 1.ª pagina)

ram de tarde. Precisa-se que os manifestantes encontraram o elemento dinamico em grupos de rapazes côrsos, 3 dos quais foram presos. Segundo testemunhos dignos de fé, os manifestantes reuniram os elementos mais diversos da população de Tunis, com excepção dos mussulmanos que, ao que consta, receberam dos seus eleitos recomendação para mostrarem completa calma «perante as provocações italianas».—(Havas)

As providencias da policia italiana para o desafio Italia-França

PARIS, 5—O enviado especial do «Matin» em Nápoles escreve:

«Não se assinalou nenhum incidente politico a proposito do «match» de «football» Italia-França que se disputou em Napoles ontem de tarde. Ordens estrictas haviam sido dadas de manhã pelas autoridades fascistas de Napoles, para nenhum gesto deslocado pudesse registar-se na presença da «équipe» francesa e de 2.000 partidarios vindos especialmente de Paris. Um banal incidente ocorrido durante o jogo mostrou a natureza draconiana das ordens dadas: Quando alguns espectadores começaram a assobiar a «équipe» francesa, policias fardados intimaram-nos a acabar com as manifestações, sob pena de prisão imediata».

Por outro lado o jornal «L'Auto», em correspondencia de Napoles, escreve: «Uma alta personalidade italiana dizia ontem á noite confidencialmente que a atitude do publico napoliano merecia sanção: pensou-se em não organizar nenhum «match» internacional no grande porto durante seis anos».—(Havas).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Luiza de Sousa Coutinho Empis, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Alzira Rebelo de Andrade, D. Lucia Marques de Almeida, D. Maria Marcolina de Castro e Tavora de Vasconcelos Araujo de Miranda; D. Maria da Conceição Cardoso Coelho, D. Clotilde Augusta Serrano Safera da Costa, e a menina Maria Luiza Berquó de Faria de Mendonça.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, celebrou-se na paroquial de Rio Torto, em Vale Paços, o casamento da sr.ª D. Maria Angelina da Silveira de Sampaio e Melo de Almeida Lage, gentil filho da sr.ª D. Emilia Adelaide da Silveira de Sampaio e Melo de Almeida Lage e do sr. dr. Antonio Candido Pereira Lage, com o sr. dr. Augusto Xavier da Veiga Valente, filho da sr.ª D. Adelaide Morais da Veiga Valente e do sr. Augusto Xavier da Veiga Valente. Serviram de padrinhos os pais dos noivos. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche.

Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas partiram para o Minho, onde foram passar a lua de mel.

—Presidido pelo rev. prior de Nevogilde, que no fim da missa pronunciou uma brilhante alocução, celebrou-se na capela da Carriça o casamento da sr.ª D. Maria Clara de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos, gentil filha da sr.ª D. Maria José de Saldanha da Gama Pezerat e do tenente sr. Arlindo de Miranda e Vasconcelos, já falecido. com o engenheiro sr. Irineu Moreira Pais, filho da sr.ª D. Alice Moreira Pais e do sr. Carlos Pais, já falecido. Serviram de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos os srs. engenheiro Pedro Carlos Alexandre Pezerat e Irineu Augusto Pais, respectivamente padrasto da noiva e avô paterno do noivo.

Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia da mãi e do padrasto da noiva um finissimo lanche. Os noivos receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas.

—Pela sr.ª D. Maria Alice de Bettencourt Sieuve de Meneses da Mota Ferreira Cardoso, esposa do sr. dr. Manuel da Mota Pessoa de Amorim Ferreira Cardoso, foi pedida para seu filho Manuel Maria a sr.ª D. Mary Amelia Elizabete Perry Vidal Seston Muller Lewes, gentil filha da sr.ª D. Laura Isabel Gavazzo Perry Vidal Muller Lewes e do sr. Adolfo David Seston Muller Lewes, já falecido. A cerimonia deve realizar-se ainda este mês.

Aux Mille Parures é a unica casa habilitada para fazer um rico e artistico enxoval para noivas.
P. dos Restauradores, 47

Aos amigos e clientes da casa

Annibal Tavares

Serão oferecidos brindes muito interessantes durante o mês de Dezembro de 1938.

Não esqueçam de visitar a Joalharia

Annibal Tavares

Vejam os Preços das Joias, Relogios, Pratas e a Elegancia dos novos modelos de

Taças em Prata

Aos Desportistas merecem a sua melhor atenção. Esta casa impõe-se pela maneira que atende os seus clientes e pelo acabamento inexcedivel dos seus trabalhos. Visitem a

Casa ANNIBAL TAVARES

95. RUA DA PRATA, 97

Aptofone 2 5853 **LISBOA**

As licenças da Camara

e uma opinião interpretativa de diplomas legais

Recebemos a seguinte carta, que nos parece com interesse:

«*Sr. Director do «Diario de Lisboa»*:

Peço licença para discordar da interpretação dada no «Diario de Lisboa», de sabado, á nota oficiosa da Camara Municipal de Lisboa sobre licenças de comercio e industria.

Ao que me parece, o adicional do 30 0/0 exigido agora não tem nada que ver com o art.º 620 do Codigo Administrativo que diz respeito a taxas que lá estão enumeradas e têm limites estabelecidos na tabela IV anexa ao Codigo.

A taxa referida no n.º 5.º—Vendedores ambulantes—pelo § unico do mesmo artigo tem os limites estabelecidos no art.º 607 para as licenças de estabelecimento, quere dizer, não pode exceder a contribuição industrial.

O que aparece agora de novo, é a aplicação ás licenças pelas Camaras Municipais de Lisboa e Porto do disposto no decreto n.º 22.510, de 13 de maio de 1933 e o selo da tabela aprovada pelo decreto n.º 21.916, de 25 de novembro de 1928.

Ora o decreto n.º 22.520, que é o que encontro no «Diario do Governo» de 13 de maio de 1933, diz no § unico do art.º 1.º:

«Exceptuam-se do disposto neste artigo as Juntas Autonomas, as Camaras Municipais de Lisboa e Porto e as Juntas de Freguesia para que serão *decretadas* providencias especiais.

«O § 1.º do art.º 8.º diz:

«O adicional a que se refere este artigo será: 1)—para o grupo A da contribuição industrial, 25 por cento; 2)—idem, idem do grupo B, 3 por cento; 3)—idem, idem do grupo C, 8 por cento.

«Mais diz o art.º 7.º:

«As Camaras Municipais farão encorporar nas taxas de licença a parte emolumentar e o custo de impresso, actualmente cobradas como receita propria».

Ignoro se ha providencias posteriores, mas o certo é que não foram invocadas.

Pelo que respeita a 1939, do art.º 4.º da postura recentemente aprovada pela Camara, parece deduzir-se que esta cobrará como base da licença 50 0/0 da verba principal da contribuição industrial paga ao Estado.

Sobre estes 50 0/0 + 25 0/0 e sobre o total 10 0/0, este para o grupo A. Se a minha interpretação está errada, a interpretação do «Diario de Lisboa» julgo que dá este resultado:

A Camara toma para si tanto como o contribuinte paga ao Estado + 50 0/0. Sobre o total 25 0/0 + 10 0/0 de selo.

Em tal é manifesta a violação do § unico do art.º 607. Por outro lado não vejo como a Camara ha de cobrar uma percentagem sobre a verba principal da contribuição industrial que o recibo mostra um total incluindo adicionais: a menos que por verba principal se entenda a contribuição, sem juros de mora.

Os que pagam imposto profissional ficam sabendo que a Camara Municipal por força do disposto nos art.os 601 e 602 do Codigo Administrativo lhes pode pedir 14 0/0 sobre a contribuição industrial.

Não tenho a mania epistolar, mas julgo que o assunto licenças da Camara merece ser esclarecido.

Se v. entende que esta carta pode concorrer para o seu esclarecimento, ficarei contente de a ter escrito.

Com muita consideração, de v. etc.—*Sebastião Antunes.*

«Matinée» infantil do Natal

na quarta-feira, no S. Luiz

Vai ser uma tarde de grande alegria para as crianças de Lisboa a de quarta-feira, no elegante Cine S. Luiz. A's 16 horas, começa a linda «matinée» de Natal que lhes é consagrada e na qual figuram numerosos filmes de desenhos animados, entre os quais se salientam os do «Rato Mickey», do «Pato Donald», e do «Marinheiro Popey», amavelmente cedidos pelas empresas distribuidoras. Mas o que maior realce vai dar á festa será a apresentação da pequenina artista de Radio Club Português «Mimi», que tão grande e justas simpatias de miudos e graudos conta, assim como Little Walter, nos seus bailados graciosos, e nos seus excentricos numeros musicais, que vão ser dum encanto inexcedivel.

A MUSICA

Instituto «Paula Vicente»

O Instituto «Paula Vicente», com sede na avenida da Republica, 49, e que funciona desde outubro passado sob a direcção pedagogica das sr.as dr.ª Maria Bela Tello e dr.ª Lilia Drummond, realizou uma festa comemorativa do dia 1 de dezembro.

Houve recitações varias, algumas pelo distinto actor e prof. Manuel Lereno, alusivas á data que o Instituto quis celebrar, numeros de canto coral infantil; e tambem, numeros de musica por gente grande, isto é trechos gentilmente cantados pela sr.ª D. Maria Tereza Paixão, que brevemente iremos ouvir num desempenho de responsabilidade, e musica de camara em trio, pelos distintos artistas Beatriz de Barros, pianista, Elvira Borsati, violinista, e Ramiro da Fonsecá, violoncelista.

Foram todos muito aplaudidos pela assistencia que enchia os salões do Instituto, e o delegado do Governo teve palavras amaveis para a nova escola, que se dedica á educação intelectual, fisica, moral, patriotica, religiosa, e artistica das crianças, com especialização para classes infantis pré-primarias.

Um concêrto do pianista Kilenyi

E' já no dia 7 que se realiza no Politeama o concerto do grande pianista norte-americano Edward Kilenyi, que chega a Lisboa na proxima quarta-feira, de avião, a convite do Circulo de Cultura Musical.

Kilenyi é um extraordinario temperamento de artista que, desde muito novo se impôs de tal forma que, por mais de uma vez, foi comparado ao imortal Lizst.

Paderewsky elogiou-o entusiasticamente, quando em maio de 1936 se apresentou como solista no festival Franco-Hungaro de Lizst.

Kilenyi é hoje um dos pianistas mais curiosos e aplaudidos da moderna geração, o que justifica plenamente a iniciativa do Circulo de Cultura Musical de o trazer a Portugal.

Os seus concertos no Queen's Hall com a London Philarmonio Orchestra, alcançaram o exito verdadeiramente excepcional.

A obra cultural do Municipio

Nos dominios da instrução popular, através das cinco bibliotecas fixas e dez ao ar livre, a obra cultural do Municipio de Lisboa acentua-se de mês para mês. Em novembro findo registou-se a afluencia de 21.986 leitores contra 15.103 em igual mês do ano anterior. Damos a seguir os numeros exactos de frequencia:

Central, 2.065; 2.º bairro, 3.172; Alcantara, 3.274; Poço do Bispo, 1.861; Boa Vista, 2.120; o que prefaz um total de 12.492 leitores, sendo 8.691 leitura diurna e 3.801 leitura nocturna; ao Jardim Guerra Junqueiro (adultos) correspondem 5.006 leitores, á Biblioteca Infantil do mesmo jardim 179; ao Jardim França Borges, 860; Jardim Vasco da Gama (Belem), 433; Jardim Marcelino Mesquita, 252; Jardim Constantino, 436; Jardim Teofilo Braga, 560; Jardim Julio de Castilho, 640; Parque Eduardo VII, 574; Campo 28 de Maio, 474. Total das Bibliotecas dos Jardins, 9.494 leitores.

O aniversario da Escola Industrial

de Fradesso da Silveira

PORTALEGRE, 3.—Realizou-se hoje, no salão de festas da Escola Industrial de Fradesso da Silveira, uma sessão solene comemorativa do 54.º aniversario da sua fundação.

Presidiu o governador civil, secretariado pelas autoridades civis e militares locais.

Usou da palavra o director, engenheiro Fernando Alberto da Costa Freire. Inaugurou-se o novo estandarte, angariado por subscrição dos actuais e antigos alunos, feliz iniciativa do mestre Jorge Frederico Cassola, e descerraram-se os retratos dos ex-professores José Maria dos Santos e João Maria Charais.

Vitima de um desastre de viação

faleceu o engenheiro Ferreira de Lima

BRAGA, 5. — *(Pelo telefone).* — Faleceu hoje, no hospital de S. Marcos, o engenheiro sr. Francisco Ferreira de Lima, consul geral da Polonia, no Porto, presidente do concelho de administração da empresa de construções das obras do porto de Leixões, e administrador-delegado dos caminhos de ferro do Vale de Vouga, que, como noticiámos, foi vitima dum desastre de automovel na passada sexta-feira, na freguesia de Alivio, concelho de Vila Verde.

FOI HOJE POSTO À VENDA

O BREVIARIO DO INTERPRETE DAS LEIS

PELO ADVOGADO DR. **ABILIO DE ANDRADE**

Indispensal aos homens de leis, burocratas, estudantes de direito, etc. Obra de informação técnica e formação intelectual.

1 VOLUME 20$00 — PELO CORREIO, A' COBRANÇA, MAIS 3$00

Pedidos à **LIVRARIA PORTUGALIA**

75, RUA DO CARMO — LISBOA

O imperio inglês e as comunicações

em caso de guerra

LONDRES, 3.—Na sua edição da manhã de quarta-feira, o «Times» publicou, em grandes letras, a noticia duma oferta feita ao governo britanico pelo presidente e administrador geral da «Cable and Wireless Limited», de Londres, e que considera de grande significado estrategico. Segundo a informação desse jornal, seria criado um sistema de radio-comunicações telegraficas e telefonicas, ligando todo o imperio inglês, sem encargos para os governos coloniais, com equipamento de recepção e transmissão de T. S. F., em todas as estações de cabo submarino onde não existam instalaões dessa natureza. Esta nova rêde completaria, assim, em caso de guerra, a rêde de cabos já existente.

Do ponto de vista estrategico e economico, o plano é considerado de grande alcance pelos beneficios que a sua execução representa para as colonias. Após a unificação e abaixamento das taxas de comunicações entre todos os pontos do Imperio inglês, este é o segundo passo para desenvolver as relações entre as colonias e fortalecer a unidade imperial.

Este novo plano visa a defesa nacional, pois assegurará a ligação entre os varios pontos do Imperio em caso de interrupção das comunicações maritimas, além de assegurar o contacto permanente com a aviação e com a frota em aguas territoriais.

Em vista dum inquerito feito por uma comissão em Jamaica, é provavel que a experiencia se faça em primeiro lugar nas Indias ocidentais, onde não existem comunicações radio-telegraficas e radio-telefonicas entre as varias ilhas.

O «Daily Telegraph», numa entrevista com o sr. Edward Wilshaw, director da Companhia proponente, registou a recomendação do ministerio das Colonias inglês feita aos governos dos Dominios para facilitar o exito desta iniciativa. E toda a Imprensa, duma forma geral, aplaude este patriotico programa, que considera uma cadeia de comunicações visando o Imperio no plano de defesa militar e desenvolvimento economico.

Não é encarada, por enquanto, a inclusão neste plano, que comporta cêrca de trinta e duas novas estações, das antigas colonias e territorios alemães, hoje sob mandato inglês.

9 HORAS da manhã

... Já não preciso de me empoar hoje!

Os homens detestam vêr uma senhora a empoar constantemente o nariz. Mas mais duma pensa que não existe outro meio de impedir que a pele se torne brilhante e lusidia. No entanto, eu reparei que, quando um bom pó darroz está misturado com a «mousse de creme», como no Pó Tokalon á base de «mousse de creme» segura-se durante o dia inteiro, apesar do vento, da chuva ou mesmo dançando-se numa sala de baile aquecida.

Embora aderente e invisivel, o Pó Tokalon com «mousse de créme» é um maravilhoso tonico da pele, estimulando os tecidos e não obstruindo nunca os poros. Agora, tenho sempre um rosto aveludado, claro e delicado, que as raparigas invejam e que os homens tanto admiram. O homem que recentemente me pediu em casamento disse-me que foram a minha pele e tez maravilhosa que, primeiro que tudo, o seduziram.

A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

UM FACTO ESCLARECIDO

A proposito da morte
do soldado Curado

Publicou o «Diario de Lisboa», no seu numero de 1 do corrente, uma carta do sr. dr. Luiz de Magalhães, da Barquinha, rectificando uma passagem do meu artigo de 20 de outubro, sobre a morte do primeiro soldado português, em França.

Cumpre-me, em primeiro lugar, agradecer ao sr. dr. Magalhães a justiça que me faz, reconhecendo o meu desejo de repôr os factos nos seus devidos lugares.

Efectivamente foi esse o meu unico intuito, lamentando, apenas,, que, por uma falha de memoria, tivesse dado ao soldado Curado naturalidade diferente daquela, que realmente tinha.

Dos apontamentos que possuo, consta sómente a descrição das duas mortes. Sobre a naturalidade do Curado vali-me da memoria, que falhou, a-pesar-de eu saber, que, de facto, Barquinha, a ridente vila ribeirinha, tem a honra de ser a terra onde nasceu e cresceu a primeira vitima da guerra, essa enorme hecatombe que a ambição e a maldade dos homens fez desabar sobre o mundo.

Estamos perfeitamente de acôrdo—eu e o sr. dr. Magalhães—restando-me pedir aos barquinhenses que me desculpem o erro que, por involuntario, não teve qualquer intenção.

Quando nos valemos da memoria e esta falha, dão-se dêstes lamentaveis erros, para justificar os quais os latinos arranjaram, como desculpa, a celebre frase: «Errare humanum est».

Alguns dados interessantes

Visto que falámos da guerra, e do primeiro soldado d oC. E. P. que lá morreu, seja-nos licito relembrar mais algumas vitimas.

O primeiro oficial português morto em França foi o alferes instrutor Octavio Augusto de Brito, que perdeu a vida, por ferimento involuntario com arma de fogo, no dia 16 de Fevereiro de 1917. Foi este oficial a primeira vitima da guerra, em França, mas, como não morreu em combate está de todo esquecido.

O primeiro oficial morto em combate foi o alferes Manuel Domingos, em serviço na 1.ª Bateria de Morteiros Ligeiros o qual faleceu no dia 29 de Maio do mesmo ano.

Será curioso relembrar que o segundo soldado vitima da guerra tambem pertencia a Infantaria n.º 28, tendo sido esta unidade, portanto, aquela que primeiro deu a sua contribuição de sangue. Foi ele o n.º 471 da 1.ª Companhia, Manuel da Cruz, morto no dia 26 de Abril de 1917.

Outra nota interessante: Os regimentos de infantaria que maior numero de baixas tiveram durante a guerra, foram o 22 e o 7 com 62 e 48 mortos, respectivamente. As unidades de artelhraia mais sacrificadas foram o 2 com 66 mortos e artelharia de Costa com 33.

Recordar é viver

Recordar é viver, diz-se. Mas não é só isso. Os sacrificios passados, quando os temos presentes na memoria, constituem lições e exemplos que no podem ser muito proveitosos.

Convem qu enos não esqueçamos das dolorosas consequencias da Grande Guerra, para evitarmos que nova hecatombe caia sobre o mundo.

As feridas ainda sangrando, os crepes cobrem muitas mulheres, os orfãos que choram os seus progenitores, os mutilados, os cegos, os gaseados, toda essa infinita multidão de vitimas da guerra, que anda por aí num quasi que absoluto esquecimento, devem ter contribuido para evitar uma nova guerra mundial.

E' certo que em varios pontos do globo alguns povos têm lutas e lutam, morrendo aos milhares. Mas esses povos não entraram na Grande Guerra, não tendo portanto chagas em aberto, nem crepes de viuvez, nem orfãos, nem mutilados ou gaseados como testemunhos vivos de um passado sangrento, como espectros erguidos a embargar-lhes o passo no caminho para a luta guerreira.

Diz-se que a guerra é uma necessidade social. Será antes uma fatalidade, filha das ambições, egoismos ou odios tôrvos dos homens. Necessidade ou fatalidade evitar-se-á quando nos servimos das lições do passado para nos guiarmos no presente, quando, emfim, nos compenetrarmos de que no final da guerra não ha vencidos nem vencedores, mas apenas vitimas, pois todos o são. As maiores vitimas da guerra de 1914-18 foram a Belgica e a França, e, no entanto, sairam vencedoras.

Oxalá a lição da grande guerra continue a servir—como parece que já serviu—para levar os dirigentes a resolverem os conflitos entre os seus países por meios pacificos mas justos.

M. PALMA MESTRE

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9062

QUESTOES E TECNICA DE «FOOTBALL ASSOCIATI

MAIS UMA JORNADA DO CAMPEONATO

Razão explicativa do cupioso resultado conseguido pelo Sporting -- A fo sarios do Belenenses e do Benfica dificultaram as vitorias -- Normas d

Sporting e Belenenses estão á frente do Campeonato de Lisboa. Não vale a pena fazer comentarios acêrca de quem tem mais probabilidades de conquistar o titulo. E' possivel que os «leões», depois de terem voltado as costas aos desafios mais dificeis, estejam numa posição invejavel.

Mas o Belenenses, a-pesar do proximo combate das Amoreiras, tem legitimas ambições. O proprio Benfica ainda anda cheio de esperanças — pois um deslise dos que marcham á «cabeça» dar-lhe-ia vantagem.

Não vale a pena fazer essa especie de vaticinios. De nada serviria a nossa opinião sobre o que se irá passar de futuro. Os jogos ganham-se em campo, fazendo «goals», e não com prognosticos mais ou menos lógicos. Uma coisa fica de pé; que só um dos três — Sporting-Belenenses-Benfica — pode ganhar.

COMO SE PORTARÁ O SPORTING NO RESTELO? ERA A PREGUNTA QUE ANDAVA NO AR...

Havia curiosidade em saber como o Sporting se portaria no Restelo. Havia — nos adversarios do Sporting — certa esperança, fundamentada nas ultimas exibições corajosas do Casa Pia...

A-final, como sucedeu na 1.ª volta, o grupo capitaneado por Soeiro marcou um elevado numero de bolas, desconcertante para se avaliar do valor casapiano.

Todavia, pelo que vimos na primeira parte, queremos afirmar, e fazêmo-lo gostosamente, que o Casa Pia é um onze, regular, energico, moço, que gosta de lutar e que procura lutar com exito, de igual para igual. Só pelo que vimos, não podemos fazer um juizo seguro, com base sólida, em relação á formação casapiana. E' fora de duvida que o valor dum grupo como o dum jogador não pode ser reconhecido, ao primeiro golpe, em muitos casos. Ainda ontem nos contava o treinador Szabo, na sua linguagem pitoresca, mas viva e conceitual, que, experimentando, certa vez, num treino, determinado jogador, tais provas ele dera, que o contrato estivera iminente ou mesmo fôra feito. Pois, esse mesmo jogador, submetido a provas futuras, em desafios e treinos, revelára-se um incapaz em todos os aspectos.

Significa isto que a pratica mais madura, os olhos mais entendidos, tambem se enganam muita vez! Mas—voltemos ao assunto — o Casa Pia deixou-nos uma impressão agradavel, a-pesar do desnivelado do resultado. A linha média pareceu-nos fraca, mas toda a defesa e a célula dianteira tem valor, chegam á bitola de jogo que é licito exigir a uma categoria primeira da Divisão de Honra.

Os casapianos procuram jogar em conjunto, põem empenho na luta, auxiliam-se da mocidade dos seus componentes, e desenham boas combinações, as quais terminam algumas vezes por remates fortes, como é proprio de Pité e mesmo doutros seus companheiros.

As dimensões do rectangulo do Restelo fôram diminuidas, na largura. Ha, agora, um espaço maior entre o terreno do jogo e o recinto da assistencia. O campo tem porcerto as medidas regulamentares, que devem ser as minimas. Todavia, os jogadores, movendo-se em pouco terreno — essa sensação tem o publico — chocam-se amiudadamente, sendo evidente que, nestas circunstancias, o poder fisico dum grupo desempenha uma função de extraordinario relêvo. Ora, dum modo geral, pode dizer-se que o «team» do Sporting, ainda que rapido, é robusto, forte, pesado, como vulgarmente se diz. Exerce, naturalmente, na defesa contraria, uma tarefa de desgaste de energias. Como, por outro lado, essa linha avançada sabe jogar a bola e tem «shootadores» temiveis, é facil de calcular o que acontece, quando uma linha de «backs» começa a sentir os efeitos do «desgaste».

Isto explica alguns copiosos resultados, conseguidos pelo Sporting, contra «équipes» que batem o pé a outros adversarios com maquinas atacantes menos poderosas. Ontem, o Sporting foi avolumando o «score» á medida que a defesa adversaria se foi gastando.

Por outro lado, os avançados casapianos aperceberam-se da impossibilidade de bater Azevedo — o guarda-rêdes que atrai a bola — por mais fortes que fôssem os seus remates, por mais perto que fôssem despedidos.

O Sporting voltou a lutar com a falta de Mourão — que só jogará nas Ligas, por ter sofrido uma luxação no treino de quinta-feira passada — e de Pedro Pireza. Desta vez, porém, apresentou uma formação acertada, ainda que Rui tivesse sido transferido de lugar. Não se mexeu em João Cruz, nem noutro qualquer elemento. Não havendo ponta direita á altura do 1.º «team», nas categorias inferiores, estava indicado que Rui tapasse o lugar, pela necessidade de experimentar o novo médio Figueiredo, vindo das terras setubalenses.

Com reservas naturais (já atrás marcámos opinião neste aspecto) ha que dizer que o novo elemento sportinguista prestou uma boa prova. E' corpulento; tem bom pontapé; sentido de colocação. Mas a sua prova foi prestada — é preciso não esquecê-lo — contra uma asa que não o sujeitou a tarefa áspera. Duma coisa precisa ele, neste momento: seguir á risca os conselhos do treinador, de forma a integrar-se no sistema sportinguista.

Rui foi um extremo direito que marcou tendencia para jogar atrasado, mas que teve intervenções felizes, além das habituais qualidades de tenacidade e apêgo á luta.

Peyroteo pôs mais uma vez á prova os seus recursos; precisa de ter sempre presente, no entanto, que os pontos não se marcam unicamente quando os «backs» estão batidos, mas tambem noutras circunstancias, quando a bola se encontra no «campo de tiro», como ele eloquentemente o demonstrou ao começar a jogar a bola em Lisboa.

Ha dois nomes, além de Azevedo (formidavel em todos os momentos), que queremos destacar: Galvão, que, domingo a domingo, nos aparece melhor, decidido a desempenhar um grande papel no «football» português; e Manuel Marques, o popular «Manecas», que nos deu uma boa exibição, indicativa de que o conhecido médio não quere perder o seu prestigio.

OS ADEPTOS DO BELENENSES E DO BENFICA ESTIVERAM EM SOBRESSALTO!

A-final de contas, o desafio do Restelo foi mais facil para o Sporting do que a partida das Salesias o foi para o Belenenses e a das Amoreiras para o Benfica.

O União opôs uma grande resistencia ao Benfica, o qual continuou a utilizar os seus novos elementos, posto que com outra formação dianteira para a qual entrou Brito, o falado jogador de Reguengos, após um periodo de adaptação nas reservas.

Ao que parece, só no segundo tempo conseguiu o Benfica fornecer trabalho á altura do seu merecimento, e dominar com insistencia. O novo benfiquista Francisco Ferreira, já adaptado — o-que revela as suas notaveis faculdades e o seu instinto de jogador — no lugar para o qual está indicado, conseguiu impôr-se e mostrar o que vale, como já o havia mostrado no Football Club do Porto.

A solidez da defesa unionista permitiu que o resultado fôsse honroso—se é que ha resultados deshonrosos em lutas desportivas, desde que os jogadores forneçam toda a energia e saber.

Nas Salesias, o Belenenses ganhou com dificuldade. Depois da primeira parte em que o «team» treinado por Augusto Silva foi superior ao adversario, os adeptos belenenses passaram maus bocados, na segunda—a unica que vimos.

O Carcavelinhos está a lutar consciente e valorosamente pelo quarto lugar—problema que será resolvido, tudo o leva a crer, no proximo domingo, na Tapadinha, onde o Casa Pia se apresentará. O «team» alcantarense tomou boas posições no terreno: defesas e meias-defesas combinando regularmente; avançado centro e extremos, adiantados; interiores, um pouco recuados, a meio caminho entre as celulas intermediaria e atacante (conhecido sistema de W.). Para este sistema se impôr é necessario que os interiores sejam de grande categoria; tenham habilidade, recursos e fôlego. Aqui é que está a dificuldade: não basta adoptar uma formula de jôgo, por melhor que seja—torna-se necessario haver unidades capazes de realizarem a formula.

O desconcerto do grupo belenenses permitiu os ataques alcantarenses, e se a defesa de Belem não fôsse o que é, uma barreira dificil de passar, constituida por dois homens de valôr, que sabem afastar o perigo para longe, pode assegurar-se que Verissimo teria passado momentos angustiosos.

Que a defesa de Alcantara tambem se portou bem! Todavia, os avançados belenenses (Gomes continua a dar boa conta no dificil lugar) deram-nos a sensação de mais perigosos do que os seus adversarios, quando em frente das rêdes. De resto, o Belenenses pode fazer melhor. Fazê-lo-á, por certo, no proximo dia de jogos, contra o Benfica, pois na presente competição a tarde má belenense tem-se seguido tarde boa belenense!

A IDEIA MORAL DO DESPORTE NÃO PODE SER RELEGADA PARA SEGUNDO PLANO. AS CATEGORIAS INFERIORES

Nas categorias inferiores, o Benfica prosseguiu na serie de triunfos, em reservas (grupo realmente fortissimo e valorizado pelo reforço daqueles que abandonaram o «onze» de 1.ªs), não podendo já fugir-lhe o respectivo titulo.

Em segundas, deu-se um facto inesperado: a derrota do Carcavelinhos, que coloca novamente á cabeça o Benfica, com boas probabilidades, porque vai defrontar o Belenenses (cuja segunda categoria é de apreciar como indica a posição que ocupa: 2.º lugar, ao lado do Carcavelinhos, a 1 ponto do Clube das Amoreiras) dentro de sua casa.

Assistimos no Restelo aos encontros das categorias inferiores. Ha a assinalar a reaparição de Fernando Sousa, antigo guarda-rêdes de Belem, na reserva do Casa Pia, e a sua exibição, brilhante sob todos os aspectos, que pecou apenas por certo espalhafato.

Coisa curiosa. Ha jogadores que passam despercebidos em certo clube, onde não conseguem fornecer um rendimento apreciavel; uma vez, porém, noutra colectividade, começam a ser notados, a brilharem, constituindo utilidade. O contrario, evidentemente, tambem sucede. Ha jogadores brilhantes, cheios de qualidade, cujas faculdades desaparecem, quando se verifica mudança de clube.

O estudo dêste caso afigura-se-nos interessantissimo. De resto, a população da bola já deu por este fenomeno ha muito tempo.

E' vulgar ouvirmos:

—Ora esta. Fulano não dava nada no nosso clube, e está agora a jogar bem no grupo para onde foi.

O encontro de 2.ªs, no Restelo, foi pessimo, visto sob o aspecto de ética desportiva. Alguns dos jogadores em formação mostraram-se mestres no «truc», indignos de pisar um terreno desportivo. Referimo-nos especialmente a varios elementos da «équipe» casapiana. Quando jogadores novos se portam assim, em campeonatos, que ha a esperar, no futuro, do foot-ball lisboeta?

ON»

DE LISBOA

rma como os adver-
moral desportiva

Vimos varios casos de agressão a jogadores do Sporting, nas «barbas» da autoridade — arbitro e juiz de linha — sem que providencias fôssem tomadas. Mesmo assim, duas unidades do Casa Pia, recolheram á cabine, por decisão arbitral. Sabemos que um dos referidos elementos será dispensado pelos dirigentes do clube, prova de que esses homens são os primeiros a deplorarem o facto, e indicação segura de que tomarão as medidas necessarias para que a disciplina reine nas suas «équipes». É que não pode ser. Alguns «teams», fortes em sua casa com o apoio do publico, são duma falta de cortezia de arripiar para com o adversario. Isso provoca a reacção, e a breve trecho deixa de se fazer foot-ball.

O foot-ball lucraria muito se os preceitos de moral desportiva, que obrigam a lealdade e a cortezia para com o adversario, fôssem respeitados pelos praticantes da bola. A parte moral do desporte é, afinal de contas, a mais nobre. Pode ser-se um grande jogador e um mau desportista. Desportista contém ideias alevantadas. Quando não fôr assim—o desporte perderá grande parte do seu prestigio e uma percentagem elevada do seu valôr, no duplo aspecto fisico e social.

TAVARES DA SILVA

VARIAS NOTICIAS

A nova direcção da Federação de Football

A nova direcção de Football, eleita no respectivo Congresso, é a seguinte:

Mesa do Congresso — Presidente, Carlos Basilio de Oliveira (Lisboa); vice-presidente, dr. Antonio Mendonça Monteiro (Porto); secretarios, Artur dos Santos Dias (Portalegre) e Carlos Rebelo da Silva (Portalegre).

Direcção — Presidente, J. Cruz Felipe; vice-presidente, representante do Porto; vice-presidente, capitão Sergio Vieira (Coimbra); secretario geral, capitão Maia de Loureiro (Lisboa); tesoureiro, dr. Vergilio Paula (Lisboa); vogais, Manuel José de Gois (Setubal) e Raul Lampreia (Beja).

Conselho Fiscal e Jurisdicional—Presidente, prof. dr. Mario de Figueiredo (Lisboa); vice-presidente, prof. dr. Fernando Pires de Lima (Coimbra); secretario relator, dr. Sebastião Delgado Carvalho (Funchal); vogais, Raul Vieira (Lisboa) e dr. Carlos Teixeira da Costa Junior (Porto); vogais suplentes, Luiz Placido de Sousa (Lisboa) e Guilherme Faria (Setubal).

Conselho Tecnico — Presidente, capitão Ribeiro dos Reis; vogais efectivos, Augusto Pedrosa e João de Brito; vogais suplentes, major Gama Lobo e Albano Paulo.

A Associação de Football do Porto não se quiz representar no Congresso da Federação. As personalidades portuenses eleitas não representam aquele Organismo. Resta saber se a A. F. P. aceitará ou não a vice-presidencia para a qual foi eleita, juntamente com Coimbra. Tudo indica, porém, que a 2.ª Associação do país se desinteressará do assunto. Seja como fôr, fazemos votos pelo desaparecimento do malentendido que perturba a vida do «football» português.

O presidente da A. F. L. apresentou a sua demissão

O sr. dr. José de Magalhães Godinho que na qualidade de delegado do Benfica ocupava a presidencia da Associação de Football de Lisboa, apresentou o pedido de demissão.

F. T. O. a 18$00
Chifon fino a... 10$00
só no Rei das Meias
L. Abegoaria, 32

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 46865

Os desafios de ontem
para o Campeonato do Porto

Tinhamos razão na anterior crónica. Pelo menos, os factos assim o asseveram, ao mostrarem-nos um F. C. do Porto a vencer os seus adversarios por «scores» impressionantes, construidos num enorme á vontade e reflectindo actuações notaveis, vistas sob o aspecto de poder realizador.

Os campeões do norte venceram o Leixões com um sorriso nos labios e, no entanto, os rapazes de Matozinhos capricharam em produzir o melhor que podiam, aproveitando, com avareza, todos os ensejos que a defesa contraria lhes proporcionou e que eram susceptiveis de equilibrar um pouco o marcador.

Nunca os «azul-brancos» venceram o campeonato da sua terra com tam assombrosa facilidade coleccionando resultados esmagadores e mais de surpreender porque o seus antagonistas, estimulados no seu brio, não alimentam o desejo de vencer mas batalham sempre e bravamente para perder por poucos.

No inicio da época, ao ver-se a deserção de Francisco Ferreira, chegou a conporizar-se a ideia de que os campeões iriam debater-se com graves dificuldades para comporem a sua «équipe», enfermiça pelo abandono dum jogador, que era figura de primeira grandeza no sector que na época passada foi, durante muito tempo, o grande sustentáculo das melhores actuações dos «azul-brancos».

Os primeiros resultados, duvidosos, quasi arrancados a ferros, mais alimentaram as ideias péssimistas da maioria dos desportistas portuenses.

Entretanto, entrados nos jogos a serio, os campeões do norte principiaram de firmar a sua velha superioridade e, a meia da primeira volta, começaram a arquivar vitorias expressivas, como nunca tinham grangeado através do seu duradoiro reinado—um «desportismo» que existe ha duas dezenas de anos.

Ao vêrem-se estas vitoras «ciclónicas», é-se obrigado a reconhecer que o F. C. do Porto tem um grande «team»? E' dificil a resposta. Para se encontrar o desejado esclarecimento era necessario um melhor «contrôle» e esse só pode ser facultado pelos campeonatos nacionais.

No entanto, nós que vemos «football» ha tantos anos, que temos assistido, enfastiado, á esmagadora superioridade dos «azul-brancos» sobre os grupos da sua terra, podemos afirmar que nunca o F. C. do Porto evidenciou um tam impressionante poder realizador.

A linha media, tapada a «deserção» de Francisco Ferreira com a entrada de Baptista—um rapaz que vem oumprindo á maravilha—está a revelar o mesmo poder da época passada, talvez até com um Carlos Pereira em melhor «forma». O ataque, é um prodigio de rapidez. Descontadas as quebras de continuidade que se registam na extrema direita, o ataque movimenta-se com uma facilidade enorme, desmarcando-se todos os jogadores a preceito, trocando lindamente os passes e, por fim, evidenciando um remate escalafriante.

Nunes está na sua melhor «forma» de todos os tempos: Velocidade, decisão e remate fortissimo. Costuras, em melhor condição fisica, subiu consideravelmente; Reboredo é duma persistencia espantosa e o seu sistema de jogar facilita imenso a tarefa dos interiores, que vêem abrir-se á sua volta umas clareiras criadas pelo matraquear de Reboredo, em constante embate com a defesa contraria.

Pinga voltou aos seus tempos aureos, aqueles tempos em que os seus remates deixavam pregados ao terreno os guarda-redes.

Falando sobre as individualidades do ataque «azul-branco», afirmando-se que ele está possuidor dum sistema de jogo claro e pratico, teremos encontrado a explicação para o facto do F. C. do Porto ter marcado em cinco jogos a bagatela de 53 bolas.

Mas se nos medios e nos avançados a paisagem é verdadeiramente encantadora, já não dizemos o mesmo da defesa, visto que no ultimo reduto continua a fazer-se ouvir um S. O. S. para se arranjar um «back» direito.

Focada a acção do F. C. do Porto, está explicado o resultado de 11-1, alcançado sôbre o Leixões.

A vitoria do Academico, em Leça, surpreendeu pela margem conseguida. Parece que o clube do Lima pretende defender com brio a sua posição de 2.º classificado.

A notar o facto nas balisas do Academico ter jogado Biri, o seu treinador hungaro.

Jaguaré, castigado por seis meses, e Levy lesionado no jogo de quinta-feira, obrigaram a este recurso.

Diga-se, entretanto, que o «Magyar» defendeu-se com galhardia, salvaguardando o seu prestigio de grande guarda-redes.

A vitoria do Boavista sobre o Salgueiros era cousa esperada. Por vezes, o «football» resolve mostrar-se de acôrdo com a logica.

J. A. T.

TEMAS DESPORTIVOS

Jogos olimpicos

A transferencia dos proximos Jogos Olimpicos de 1940 do Japão para a Finlandia trouxe uma certa animação aos meios desportivos europeus, que assim viram reduzir-se as dificuldades de transporte das suas «équipes» representativas ao grande certame internacional.

Em todos os países recrudesceu a actividade dos trabalhos preparatorios para essa grandiosa competição, onde as diferentes raças confrontam os seus peculiares atributos de força e de vigor. Porém em Portugal permanece-se na mais completa atonia ante a perspectiva de um acontecimento que se afigura suficientemente distante para não merecer atenção imediata. E é de crêr, a exemplo de anos anteriores, que este estado subsista até aos ultimos momentos, quando já nem sobra tempo de enfardelar á pressa meia duzia de atletas, se tamanha indiferença não fôr desde já fustigada com poderosas imposições oficiais...

Todavia poder-se-á contestar se existe o direito de solicitar dos poderes publicos interferencia em um assunto desportivo que não passa de uma competição e, como tal, inclue esforços e violencias que mais prejudicam do que favorecem o desenvolvimento fisico. A natureza especial dos Jogos Olimpicos, a sua finalidade e as suas consequencias autorizam uma resposta afirmativa.

A cultura fisica atingiu na escala do progresso um nivel dos mais elevados. E mais iria a uma nação civilizada não se fazer representar na maior demonstração dessa modalidade educativa, sem que imperiosos motivos justificassem semelhante falta.

A gimnastica e os desportos têm nas Olimpiadas a sua maxima consagração, Centenares de atletas de ambos os sexos, vão aí afirmar os efeitos prodigiosos do exercicio, em deslumbrante parada onde figuram as côres de muitas nacionalidades. Nesse ambiente internacional, de onde foram banidas as rivalidades rancorosas, se bem que sejam renhidas as lutas pela conquista de vitorias que celebrizam mundialmente os vencedores, os povos ambicionam mais impôr os seus metodos educativos do que exaltar o valor de um ou outro campeão. As glorias destes permanecem individuais, não podem reflectir-se numa colectividade de que elas se destacam como excepções, cujas qualidades não representam as caracteristicas étnicas dos seus compatriotas; ao passo que uma «élite» de atletas, tipicos exemplares da raça a que pertencem e só extremados do nivel comum pelos resultados da educação fisica a que se submeteram, definem os atributos especiais do temperamento e constituição dessa raça e colhem louros para sua gloria e gloria da sua pátria, ao mesmo tempo que demonstram a eficácia dos métodos praticados.

A observação em conjunto de tantos e tão primorosos gimnastas, exibindo as varias tecnicas adoptadas nos países respectivos, é fertil de ensinamentos, cujos proveitos revertem em utilidade da cultura fisica mundial. Trava-se um inter-cambio de conhecimentos de que nasce sempre uma forma mais perfeita e mais proveitosa de realizar o exercicio. E' nisso que consiste a grande finalidade dos Jogos Olimpicos, que lhes imprime uma feição verdadeiramente distinta das restantes competições internacionais. Transmtem de uns para outros povos aperfeiçoamentos que, de outro modo nunca se expandiriam com tanta rapidez. Todos contribuem para esse empreendimento com uma parcela de actividade ignorada, e, se alguns ha que nada fornecem de novo e inédito, não é razão para se escusarem a comparecer, mas antes para acorrerem com mais assiduidade.

E' de esperar que um acontecimento que serve muitos milhares de espectadores e figurantes, vindos de todas as partes do mundo, se repercuta com bastante intensidade na vida das nações. Assim sucede, de facto, e as suas consequencias ultrapassam o ambito do desporto, abrangendo outras esperas.

Não é indiferente para o prestigio de uma nacionalidade a forma como os seus representantes se apresentam nas jornadas olimpicas. A má organização, a indisciplina, a falta de dotes manifestando desleixo ou fraca capacidade, ferem desagradavelmente a assistencia, criando-lhe um conceito pouco lisonjeiro não só da vida desportiva, mas do grau de civilização do país, onde se consentem tais irregularidades.

Uma propaganda desfavoravel é, assim, iniciada e espalhada pelos espectadores através das suas patrias. Alguns factos se têm passado comprovativos da importancia que podem assumir estes casos. De resto, muitos países se estão hoje servindo do desporto como meio de propaganda externa dos mais eficazes.

Compreende-se que resultados contraproducentes se possam verificar, quando os desportistas só consigam dar perante os estranhos uma triste nota da sua inferioridade.

* * *

Baseando-nos nas razões expostas anteriormente, talvez seja permitido invocar a autoridade dos poderes publicos para cuidar de um problema de indiscutivel interesse nacional. A nossa comparticipação nos proximos Jogos Olimpicos precisa de ser ponderada com uma antecedencia que permita organizá-la devidamente. E é de recear que essa organização perfeita nunca se chegue a obter—como nos demais anos—se medidas oficialmente decretadas não derem um impulso, ou, pelo menos, facilitarem os trabalhos a realizar para esse fim.

Antigamente, aqui ha alguns anos, quando a cultura fisica se restringia a raros e mal apetrechados centros de iniciativa particular, era desculpavel a deficiencia da nossa representação no certame olimpico, nem lá seria grandemente notada. Mas hoje, que o culto da gimnastica e dos desportos invade todas as classes sociais, que a educação fisica é ministrada em todos os estabelecimentos de ensino e se multiplicam os gremios a ela destinados; quando á «Mocidade Portuguesa» se aplica um regime educativo onde a gimnastica figura em primeiro plano e se lhe fornecem os meios de praticar os mais salutares desportos; hoje seria inconcebivel que a mesma deficiencia se observasse.

Poderá á primeira vista parecer que esse grande incremento registado na cultura fisica portuguesa afasta todos os receios que possa haver nesse sentido. Eles subsistem, porém, enquanto não forem abolidos habitos de viciosa rotina que sempre afectam de inutilidade as melhores iniciativas.

Oportunamente se dará nota de algumas dessas molestissimas costumeiras que tudo deprimem e tudo inutilizam.

MANUEL G. VARELA FRADINHO

O «Horst Wessel» largou hoje
com destino ás Canarias

Partiu esta tarde do Tejo, com destino ás Canarias, o navio-escola alemão «Horst Wessel».

O comandante Thiel convidou para o ultimo almôço a bordo o oficial português de ligação sr. 1.º tenente Botelho de Sousa, a quem ofereceu um objecto de arte, para lhe manifestar o seu agradecimento pela colaboração que lhe prestou durante a sua estadia em aguas portuguesas.

Numerosos membros da colonia alemã comparecem no cais, onde tributaram aos seus compatriotas uma carinhosa manifestação no momento da largada.

O «Horst Wessel» dirigiu-se á baía de Cascais, onde, pelas 15 horas, a sua equipagem executou, em honra do sr. Presidente da Republica, curiosos exercicios na mastreação. O Chefe do Estado assistiu á demonstração dos terraços da cidadela.

Pelas 16 horas, o «Horst Wessel» fez-se ao largo, navegando á vela.

Os desportes nauticos
e a Brigada Naval

Um decreto publicado na folha oficial codifica e actualiza a legislação sobre desportes nauticos, e cria o registo dos barcos de recreio portugueses, tanto de vela como de motor ou mixtos, serviço que fica confiado á Brigada Naval da Legião Portuguesa.

Espumante natural
BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

PNEUS E CAMARAS D'AR

KELLY

Rua do Comercio, 8-3.º
LISBOA

Telef. 20609 - 21827 (P. B. X.)

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos em prata, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26578.

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

LEILÃO

Em 18 de dezembro proximo, ás 10 horas, na estação desta Companhia, em Espinho-Vouga, e de harmonia com o AVISO AO PUBLICO de 23 do corrente e no disposto no artigo 114.º da Tarifa Geral e no artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-las, pagando o seu debito á Companhia, para o que terão de dirigir-se á Repartição de Reclamações e Investigações, rua 62, n.º 107, em Espinho, todos os dias uteis até ao dia 18 de dezembro proximo, das 10 ás 18 horas, excepto aos sabados, cujo encerramento se efectua ás 13 horas.

Espinho, 24 de novembro de 1938.

O engenheiro director da Exploração,
Ferreira d'Almeida

Corpos administrativos

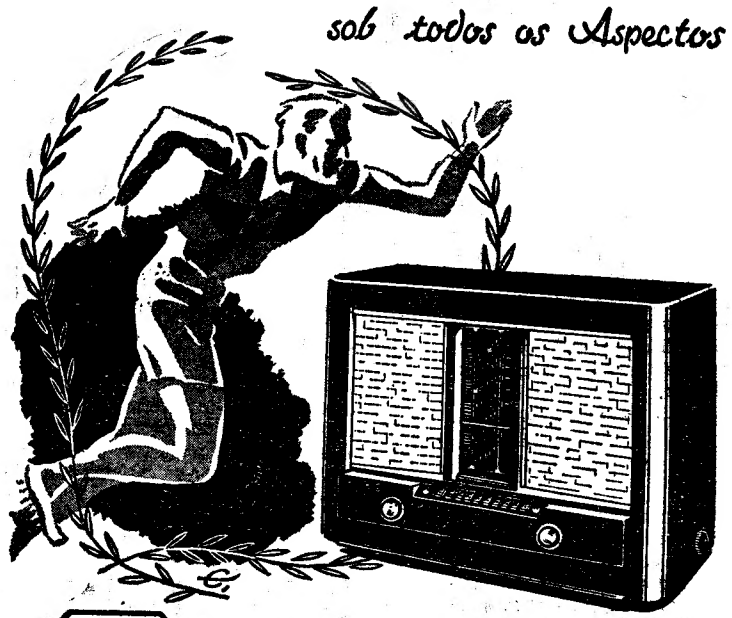
AMADORA, 2.—Deixou de exercer o cargo de presidente da Junta de Freguesia desta vila o sr. Adelino Simões, que fixou residencia em Lisboa. Não é sem desgosto que a população da Amadora o vê afastar-se da Junta de Freguesia, onde tinha conquistado um amigo em cada habitante.

Para a vaga deixada pelo sr. Simões, foi chamado á actividade o suplente sr. Antonio da Silva e assumiu a presidencia da Junta o sr. Alberto da Costa Malagueta, que exercia o cargo de tesoureiro.

QUEDA MORTAL

MONDIM DE BASTO, 3—Quando ontem á tarde andava a deitar azeitona abaixo duma oliveira, no lugar da evidaia, na freguesia de Atei de Basto, deste concelho, caiu da altura de onze metros no solo pedregoso, por a escada se lhe ter partido pelo meio, o obreiro Oscar da Silva, de 42 anos, do lugar de Curção de Atei. O infeliz trabalhador, que deixa viuva e uma ranchada de cinco filhos menores, ficou logo sem sentidos e daí a poucas horas morreu. Este caso faz-nos meditar na necessidade que haveria em realizar seguros de vida para estes trabalhadores rurais.

Um RECORD
sob todos os Aspectos



Mullard

A fama do MULLARD corre mais do que o maior «recordman».
MULLARD é, incontestavente, um receptor de categoria!

Uma experiencia não o comprometerá, mas convencê-lo-á

Mullard

Representante geral:
J. PINHEIRO DAVID
Rua dos Fanqueiros, 62, 2.º, Esq.—LISBOA
TELEFONE 2 6546

HAVAS

CERTEZA ANTECIPADA

Ao adquirir a pilha nacional PERTRIX, tem V. Ex.ª a certeza antecipada de que compra um artigo recentemente fabricado e de óptima qualidade. As pilhas estrangeiras, pelo contrário, têm já um largo período de armazenagem e estão portanto meio descarregadas

NÃO HESITE, compre

PERTRIX
SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR TUDOR
Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º — Lisboa

EMILIO DE AZEVEDO CAMPOS, FILHOS
Rua 31 de Janeiro, 137 — Pôrto

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Segunda-feira, 5—Inferno de Changai.
Terça-feira, 6—O erro judiciario—Jornal Paramount.
Quarta-feira, 7—A fortaleza de Varsovia.
Quinta-feira, 8—Disse-me uma cigana—Jornal Fox.
Sexta-feira, 9—O incendio de Chicago.
Sabado, 10—Corsario.
Domingo, 11—Encontram-se num taxi. De tarde: Levado da breca.

AOS SABADOS: Concerto ás 16 e 30 horas pelo *Quinteto Paulo Manso*.

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dansante, excepto sabados, e á Noite—BAILE.
ORQUESTRA PORTUGAL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE
João Belo

sairá no dia 10 do corrente, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Moçambique, Beira e demais portos da Costa Ocidental e Oriental, **sujeito a baldeação.**

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 6 e desta data até ás 20 horas do dia 9, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

PAQUETE
«GUINE'»

sairá no dia 12 do corrente, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bolama e Bissau

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até às 20 horas do dia 9 e desta data até às 16 horas do dia 11, com o aumento de 20 0|0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:
LISBOA—Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0052
PORTO—Rua do Infante D. Henrique, n.º 9
Telefone 2342

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Esta Companhia recebe propostas da industria portuguesa até ao dia 20 do corrente para o fornecimento de 1 chapa de cobre de 3.400x 1.600x14 m/m., 20 varões de cobre para escoras, de 26 m/m.; e 30 ditos de 25 m/m. Os varões devem ter furo de 5 m/m.

Todos os esclarecimentos necessarios poderão ser pedidos ao engenheiro chefe do Serviço de Material e Tracção, em Sernada, para onde deverá tambem ser dirigida qualquer correspondencia que trate deste assunto (E. 1023).

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada uma cópia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.